



ETTY
LYTHE.



• 13 DE
FEVEREIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 374

PREÇO 18000



Vivamol-as com toda a intensidade, porque ellas são breves e jamais voltarão ! Deixae-nos sorver a taça de alegria com que estamos sendo brindados, até a ultima gotta, porque ella representa a justa recompensa de tantas horas amargas que temos vivido.

Musica, dança, amor, vinho, delirio, esplendor, tudo que cada minuto nos traz, como dadivas preciosas, éstas horas felizes devemos gozal-as amplamente. —Medo, receio?—De que? Porque podemos ficar cançados e com dôr de cabeça amanhã ? Que importa ! Para isto existe a

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam instantaneamente qualquer dôr, levantam as forças e fazem voltar o bem-estar, a energia e o entusiasmo.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$, 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5815.
Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.
Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5919, Caixa Postal Q.

U M C O N T O : O e n t r u d o

O Carnaval de hoje não é nem som-ta do que foi o primitivo entrudo, — este que fez as delicias dos nossos amessada como baptismo aos incautos que era folguedo. Reinava sua alteza o Riso, fazendo andar tudo em polvorosa, tudo a nadar em mar de gozo.

Mal apontava o mez folião, já os dois sexos, — salas e calças, — agitavam-se num assanhamento... que parecia que tinha havido troca: — os doidos estavam na rua e a gente ajuizada na casa de Orates.

Pessoas e cousas viviam em dansa at-celerada. Os baldes e as seringas, as facias e os jarros encontravam-se atraz das janellas, attestados, cheios, a transbordarem de agua fria, para ser arre-mçada como baptismo aos incautos que passavam, embora estes levassem cara enferrujada, cara de poucos amigos, cara de genro que volta de visitar a sogra.

E não se podia protestar, tinha de aguentar-se a ducha, caladinho, resignado, com risinho — embora amarello, — senão era um incivil a quem faltava a linha e a educação precisa.

Era sabido: quem não podia molhar-se, que ficasse de portas a dentro e não se expusesse á inundação da rua.

E os limões de cêra?

Aquillo é que era obra perfeita e as-se-lada. Quando aquellas bolinhas, — com maciez de pedra e cheiro suspeito partiam, — era preciso dar agilidade ao corpo, do contrario, — si acertava num visinho do nariz, — arriscava-se a ficar sem olho para o resto da existencia!

A' noite, — quando se regressava ao lar, o fato vinha encharcado e o peito a piar como se escondesse uma ninhada de pintos, — mas isso nada era, com-parado no prazer que se gosará!

E quantos episodios, — sérios e co-micos, — succediam a cada canto e a cada passo, nesse saudoso tempo que nos disse adeus para nunca mais voltar? O caso do padeiro, — esse por exemplo, — nunca chegaria ao ponto em que che-gou, si não fosse levado pelo tal brin-guedo.

Si não sabem como isso se passou, sei eu, e antes que me esqueça deixo-o aqui e vão ver se tenho ou não razão. A cousa passou-se pouco mais ou me-nos assim:

O Antonio José, — não aquelle alegre cultor das musas que tristemente foi

fritado nas grêlhas da Inquisição — mas outro, de igual nome que, annos atraz, fôra estabelecido com salsicha-ria, possuia uma filha que era um Deus nos accuda, com tanta magreza e tanta fealdade.

— Pindóca, — como poeticamente a tratavam no seio da familia, — contava trinta annos, mal contados, e si não fosse o raio da cara e o aspecto do cor-po, podia passar como tem succedido com outras, de menos peso e mais idade.

Quantas vezes o pae, de catadura som-bria, em camisa de chita e chinellos de ourolo, dava tratos á imaginação, mono-logando soturnamente na pequena alco-va que occupava:

— Ora, como diabo hei de despachar esta rapariga que já está ficar com queixo de rabeca e cara de colchete amas-sado? Parece mentira mas não é, tan-tos homens por ahi e ainda nenhum se lembrou de lhe deitar com cubica o olho... E' preciso dar jeito e descobrir o meio; Deus que é tão grande, que até escreve o direito por linhas tortas, pôde ser que num momento de bom hu-mor se lembre de lhe enviar o que lhe está a fazer falta... Sim, porque, isto de ficar refugada e ir sem desconto para o canto, é uma vergonha que não deixa de ser espiga...

E coçava o deposito onde guardava as idéas, suspirava e, resmungando, re-matava:

— Casamento e mortalha no céu se talha, vamos com paciência esperando que o que tem de ser tem muita força.

Emquanto o velho autor dos seus dias ruminava nestes conceitos, a filha, não perdia o tempo. Dengosa e disfarçada, com ar de ingenua, andava a deitar do-çuras da janella para baixo. E as suas miradas iam parar no visinho do pão; aquelle que se estabelecera ali, frontei-ra á casa.

O barco ia n'agua, navegando em mar tranquillo, dando esperanças de abicar em porto seguro.

A vizinhança — abelhuda como vi-sinhança que se presa, — alvoroçada, já andava a agitar as linguas em com-mentarios que pareciam bonbons re-cheiados com pontas de alfinetes.

— Irá desta vez?

O Damião barbeiro piscava o olho com ar malicioso para o caixeiro da botica:

— Que lhe parece, ó "seu" Elesbão? Elle tem bom estomago...

— ...e multa paparrótice; bom é que pague com a lingua.

O Exequiel coxo, o do botequim, — que vivia isolado desde que a mulher abalara com o Lampista, — esse espre-gava a callôsa mão na outra, revirando a perna torta:

— Faz o Rufino muito bem. Com aquella pôde dormir tranquillo e acor-dar descansado. Companheira deve-se escolher assim: — idade de juizo é cara de fazer dar volta...

E o tempo ia rodando, levando com-sigo os dias.

Quando o ex-industrial pescou o der-riço, creou alma novo como veterano em batidas de amor, as esperanças cres-ceram vendo que as bichas — pegavam.

Uma noite parafusou, ruminou, e pela manhã, quando sacudiu com as pernas p'ra fora do leito, deixou-se absorver em scismares de calculista fi-nanceiro:

— O negocio, virado por todos os lados, é supimpa. Pão é abençoado, — dá substancia a quem come e dinheiro a quem o faz. E quando a ambição sóbe, desce-se no peso e augmenta-se no preço. Si o povo grita, deixal-o gritar, sem elle não passa... e vai com-prando e o lucro ficando.

E depois da pausa em que esteve a metter os botões nas casas para lhe se-gurar as calças:

— E vamos lá: não é só do interesse pecuniario que se trata, trata-se do ho-mem, do marido que se faz preciso. E este é de primeira, tem cabeça e fregue-zia. Vae a galope; está ali, está a deitar cartas como senhor absoluto do quarteirão inteiro... Assim não me en-tortem os calculos nem me ponham a igrejinha abaixo... E' preciso tento e disfarce, astucia e manha para o se-gurar com jeito. Vou preparar o queijo para pôr na ratoeira, mas de fôrma que o rato não venha cheirar a isca e pôr-se a andar...

E firmado nesta resolução accudiu ao chamado do almoço. Sentou-se á cabe-ceira da mesa e começou a entrar no guisadinho com batatas, mastigando com as gengivas, pela falta de dentes. Pela sua adiposa physionomia, espalhava-se um riso prazenteiro, bem humorado, desses que levam agua no bico.

A filha, que tinha tanto de feia como de finórria, — logo percebeu que os mouros estavam a escalar a costa...

— O' papae, o senhor passou a noite bem e teve alegres sonhos, não é verdade?

O sorriso, agora engordurado, continuava com mais satisfação.

— Por que perguntas isso?

— Estou a ver no seu semblante jovial...

Lisonjando, largou o copo do verde que exgotara e encheu-a de frente:

— Ponhamos de parte os rodeios que de nada servem e vamos direito ao ponto. Sabes que não deixo fazer-me ninho atrás da orelha e não gosto que me ponham pedra no sapato. Portanto, cartas na mesa e jogo franco: — gostas do Rufino?

Esta descarga á queima roupa fez com que a filha baixasse a fronte e ficasse parecida, na cor, com os rabanetes que estava a trincar.

— Não te faças sonsa. Larga a "acanhão" e desem-batua sem receio. Isto sendo para bom fim, não é peccado, antes pelo contrario. Desde que o mundo é mundo, — e olha que já o é há muito, — que se usa sem variar o mesmo prato com a mesma petisqueira, que faz estalar a lingua com igual prazer. A questão é estarem de accordo quanto ao paladar; — se um não mostra appetite, o outro torce logo a cara, com o fastio ás voltas...

Creou alma nova e aos poucos foi despejando tudo:

— Gosto, sim, senhor.

— Gostas? Muito bem. E elle?

— Também gosta.

— Também gosta? Optimamente. E como é que sabes?

Como é que vocês se entendem? E' por gaifonas ou letra manuscrita?

— Nem por uma nem por outra. Tenho lido nos seus olhares de fogo.

— Sim, senhor! Pois menina, uma vez que ha fogo, não ha tempo a perder. E' preciso calmar o incendio e isto sem moleza e sem demora. Nada de bisonhices, que os maridos andam esquivos e pela hora da morte. Eu me encarrego de sacudir o esguicho, — não para apagar a fogueira, — mas para evitar que haja desastre... e isto já e quanto antes. Vocês estão afinadas, promptas e não precisam maioridade. Casamento demorado dá para reflectir e acaba por desmanchado. Isto deve ser dito e feito e feito assim: Gosta ou não? Si gosta, p'ra frente e vamos endireitar o que está torto.

Depôz o talher, levantou-se, bateu na pança, pigarreou, cuspiu e entrou no quarto. Envergou a sobrecasaca comprida e solemne, encaixou o chapéo de grande cano e pouco pello e nesta elegancia de luxo, derrendo de peso e de suor, sahiu grave e teso, deixando a filha alvoroçada como se estivesse a ver passarinho verde trazendo no bico o ramo da esperança...

Quando firmou o pé direito na padaria, estava o proprietário na faina costumeira.

Dezembro suffocava com o seu calor de fornalha. Rufino, que suava pelo topete acima e pescoço abaixo, dispunha-se a mudar de roupa, quando sentiu atraz de si um vozeiro capaz de ensturdecer um alno.

— Oh! senhor Antonio! — disse, voltando-se rapido, — muita honra em vel-o nesta casa. Sente-se, faça favor.

— A demora é pouca. A serviçal abalou, deixando-me no encargo de D. João creado de si mesmo: Venho á razão costumada. Lá a minha pequena que tem um bom gosto não passa sem seus biscoitos.

O rapaz fez uma cortezia:

— Tenrinhos e assejados, feitos com capricho e arte, são elles. Desafio a quem os fizer melhor.

— Sim, lá quanto a isso, não se discute; é a verdade. Você é trigo sem joio, um homem perfeito e ás direitas. Não lhe vejo nada que seja canhoto.

Rufino, muito afogueado, contentou-se em sorrir com modestia.

— O que admira é que, tendo dedo para tanta coisa, ainda o não tivesse para encontrar a costella que lhe falta. O homem acompanhado é outra coisa, sempre tem onde se encoste...

— Qual! Quem é que me quer?

— Quem? Ora essa... conheço eu...

— Prompto, não precisa mais nada?

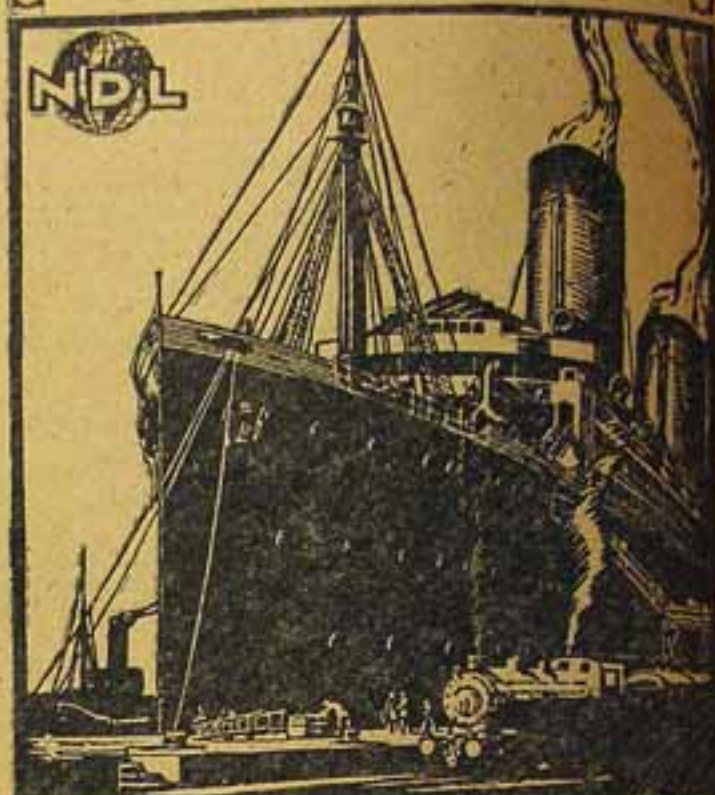
— Por enquanto, só! Mas como lhe dizia...

E o Rufino, desviando:

— Que dia o de hoje. Está de rachar.

— Está quentinho, está. E' natural: no verão, o frio levanta o capús e mette-se nas encolhas. Mas como lá dizendo...

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de navegação com paquetes rapidos e luxuosos entre Europa e America do Sul

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/74

RIO DE JANEIRO

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

— E as moscas? E' um inferno. Ha momentos em que nem se pôde parar.

— E' da praia, que fica perto. Mas como lá...

— Uma cuca e dois porretes, — pediu um freguez entrando e atirando com a nota para cima do balcão.

— Com licença, senhor Antonio.

— Sem mais aquella, não se constranja.

Comçou impaciente a passear, a bufar com a bocca e a tocar tambor com os dedos sobre o alentado ventre.

Rufino serviu o freguez, demorou de proposito o troço, e quando voltou, — vendo que o outro não se despachava, — com desembaraço foi-lhe atirando á queima roupa:

— Meu visinho, como o senhor não é de cerimonia, ha de permittir que vá mudar a camisa que está a esfriar-me o corpo, sim?

— Pois não, vá e não facilite. Olhe que a doença é o pavor inimigo que ha para a saude. Com vagar conversaremos. Até mais ver...

Sahiu, majestoso, firme, marchando imperturbavel, a rosnar para o interior:

— Não espantemos a caça. Si não foi hoje, não faz mal, irá em occasião mais propria.

E o outro, do mostrador, com ar finório, a sacudir o braço num gesto muito conhecido e patriótico:

— Pois sim, meu amor, espera lá que talvez te escreva... Para cá vens de auto fechado, mas voltas em carrinho de mão. Para ser o pae dos teus netos é preciso primeiro saber se o volume do dote compensa o peso do sacrificio!

E desde essa hora, o esperto padeiro, quebrou as vassas, fugindo o mais que podia de ficar a sós com o creador daquella que na terra realisava o idéal da mulher feia.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIAS DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envia-lo com um selo ao Instituto Elétrico e Magnético Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negócios, ou de jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias da inveja, feticaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstra

do nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por doze mil réis, e importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope de dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome
Rua e numero
Logar e Estado

Chegou o entrudo e o desse anno foi de espavento. Pelas ruas viam-se grupos de mulheres, — com o sangue injectado em phrenetico enthusiasmo, — a correrem, a segurarem os homens afim de leva-los ao banho. O banho era sabido: — um tanque na area ou um banheiro no corredor, — representavam as armas para a victoria levar o prazer ao maximo. Não havia appellação nem agravo: no meio da galhofa e de uma balburdia que nem Satanax se entendia, lá ia o paciente refrescar a lombada, — com vontade ou sem ella. Por mais esforços que empregasse, não podia desvencilhar-se das macias mãos, que o seguravam, prendiam, puxando-o como si o quizessem levar ao sacrificio de esfolal-o vivo. O que fazia, — unica compensação, — era aproveitar o momento, agarrando-se ao que ficava mais a jeito, a fingir que estava a apertar um redondinho braço de carnadura solida, é porque não queria molhar a roupa que estava enxuta nem lavar o corpo que se achava limpo. A isso tambem ninguem ligava, ninguém fazia caso. Era tudo troça, tudo pandega — a liberdade era dilatada e ampla.

Na casa do antigo negociante, senhoras e senhoritas, de todas as idades e feitios, faziam a cousa render, em ruído barulho de animada gritaria.

O visinho rodeado por um magote de pandegos, — com pulso firme, — exercitava-se com limões, que cruzavam o ar e iam esborrachar-se, — ora na parede, ora em Pindóca e suas alliadas.

A peleja era cerrada, as hostilidades sem treguas. Não afrouxava, — nem de cá para lá nem de lá para cá.

De repente, houve suspensão temporaria. Das janellas sumiram-se as cabeças que as adornavam. Parecia que o inimigo, rendido, pedia repouso e paz.

Calmando o tiroteio, a mocidade em grande risota e commentarios barulhentos, voltava á padaria, quando bruscamente, sem ser esperado, — como tufão que rebenta, — irrompeu de surpresa pela porta, a legião de snias, deixando ficar tudo, — padeiro e companhia, bolachas e pão sovado, a pingarem, como se fossem beiral de telhado em dia de chuva grossa!

Feito isto, com rapidez pasmosa, deram volta, regressando em accelerada corrida, dando semelhanças a bando de galinhas esfomeadas que voam ao lugar onde delitaram o milho.

— A ellas, — gritava o homem das roscas, a dar elasticidade ao peito e a espumear de enthusiasmo, — a ellas, pessoal escovado, — a ellas!...

— A ellas, — repetia em côro a rapaziada, enfiando-se pelo corredor, a dentro e galgando a escada acima.

A confusão, o borborinho, os tombos que se deram foram tantos e tantos, que até as paredes estremeceram de horror e susto. Rufino com a alma cheia de enthusiasmo e as mãos carregadas de limões, perseguiu aquella que o perseguia. Foram indo, quebrando o corpo, fugindo em zig-zags, até que, encontrando um vão aberto, desapareceram por elle a dentro!

A desordem continuava sempre em crescendo maior. Tudo gralhava, gritava, incluindo o dono da casa, que batia palmas, sapateava, em gargalhadas de gozo, vendo que o plano por elle forjado ia dando o resultado preciso.

— Agora sim, — dizia a olhar de esguelha para o interior onde se dêra o eclipse, — agora cahiu que nem pato.

Está seguro, vou provar o delicto e pegal-o com a bocca na botija.

E como ninguém, — a não ser elle, — tivesse dado pela falta, foi dissimulado levando o corpo, com um pé aqui, outro ali, em passo manhoso e subtil. Quando, porém, se ia acocorar para enfiar o olhar no buraco da fechadura, a porta escancarou-se e os dois muito lampeiros sahiram como se voltassem de colher pitangas...

Recuou, de sobranceiras cerradas e carranca de tempestade imminente a desabar:

— Alto ahí! O que estavam a fazer aqui?

A filha, assustada, baixou a fronte e começou a espichar o labio inferior como quem se espreme para chorar e não tem vontade. O companheiro, apanhado de sopetão, gaguejava, forçando p'ra pôr na rua um sorriso, — que embora amarello, — não queria vir.

— Ora essa, senhor visinho... Estavamos a brincar, só a brincar... a D. Pindóca entrou, eu entrei atraz e... vae e vem... ella p'ra lá eu p'ra cá... continuamos a brincar, sempre a brincar... e nada mais.

— Pois vá brincar com o diabo, que brinquedos dessa especie não se usa debaixo do meu tecto. Si você não põe já o preto no branco, temos uma estralada que até o Padre Eterno ha de largar seus commodos para vir apitar chamando a policia. Cá em casa se faz tudo ás claras e á vista de quem quer ver. Pensa que é só chegar, tapear a rapariga, pôr o chapéo e passem por cá muito bem? Está enganado, redondamente errado. Vamos, explique-se antes que eu estoure. Ou entramos na regra da Madre Igreja ou sahimos em busca das Leis do Paiz...

E a berrar, avançava como quem queria esmurrar o que apparecesse pela frente.

— Calma, senhor José, calma, não dê por páos e pedras que eu caso. Caso para evitar o escandalo.

Foi agua na fervura, esfriou como se cahisse dentro de uma sorveteira, e com a testa desfranzida e a ternura mais captivante que ás pressas poudo arranjar, abriu commovido os braços.

— Ah! Isso é outro cantar. Não precisa mais, acabou-se, uma esponja por cima de tudo e não se fala mais nisso. Eu sou assim: duro como a dureza mais dura, mas amolleço logo quando me mexem com habilidade e jeito.

E para dentro, como se estivesse em alleluias, repicava: Custou mas foi, tambem se não é assim, não ia...

Rufino desde que casou, — e olhem que largos annos já lá vão, — quando chega a época visinha da quaresma, abre o peito e solta a lingua para quem quer ouvir:

— Mettam-se nesse embrulho. Mettam-se, que vão ver o que é bom. Isso é um brinquedo tão perigoso e traiçoeiro, que não satisfelto em nos limpar as algibeiras, ainda nos arrasta a praticar actos de torcermos a orelha toda a vida...

Si elle diz isso, é porque tem razão: cada um é que sabe as linhas com que se cõe.

AREIMOR

(Do livro "Humorismos Innocentes," edição Pimenta da Mello & C., Rua Sachet, 34 — Rio).

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ALDIN (Rio) — Espirito muito vibrante sob apparencia de grande calma. Grande amor proprio, mas sem visos de muito orgulho. Tem apenas o revelado pelo traço do atavismo, indicativo, aliás, de bastante nobreza. Sua vontade é incerta, geralmente de pouca iniciativa, não por falta de preparo e orientação, mas em obediencia á lei do menor esforço. Isto, porém, não quer dizer que seja um preguiçoso; pelo contrario, acha prazer na actividade. Predomina o traço materialista, mórmente o que exprime os instinctos sensuaes; mas não deixa de ser algo sonhador, pelo menos na intimidade. Não parece, mas é muito expansivo, em se tratando de assumptos alegres. Nos tristes, concentra-se muito e soffre resignado. Seu coração não é dos mais generosos ou liberaes; tem, porém, a bondade sufficiente para se impôr á sympathia dos outros.

SUZANNO (São Paulo) — Temperamento cheio de altaneria, voluntarioso, mas muito sensível ao amor, embora nem sempre confesse essa especie de fraqueza. Tem pouca energia d'alma; sabe, porém, substitui-lo por certos rasgos de audacia, que surprehendem os menos avisados. Não encobre o fundo colérico do caracter, e isso o faz temido pelos fracos. Não cultiva o idealismo, entretanto, está longe de ser um frio materialista, pois, seu coração facilmente se commove com a desgraça dos outros, e delle flue a bondade, aos borbotões.

FREDY (São Paulo) — Natureza positiva, com um ou outro accesso idealista. O espirito é presumpçoso e um tanto futil. Trato delicado e até gentil, sem sinceridade. Vontade muito discreta, muito firme e de grande força realisadora. Muita rectidão de juizo. Coração frio, pouco bondoso, egoista em amor e desconfiado.

ATLANTIDA (Rio) — Temos certeza de não estar em falta: V. Ex. é que não leu a resposta á sua consulta anterior. Mas... pelo escripto ora submettido á nossa apreciação, podemos dizer que é uma natureza só expansiva entre pessoas intimas; que possui uma vontade habil e decidida quando é preciso; que o seu espirito tende bastante para o sarcasmo, não por maldade, mas apenas por tendencia para a critica;

que, sob apparencia de frieza, é muito amorosa, é terna, é compassiva, fazendo-se estimar por quantos consigo tratam, e especialmente, pelas creanças. E' claro que seu coração possui uma extrema bondade, exercida com desprendimento de interesses. Também se assignala com muito relevo o traço artistico do seu temperamento. Será, talvez, uma grande amadora de musica. Physicamente, deverá ter a belleza suggestiva das nobres filhas da Albion, "adoçada" pelos fulgores do sol dos tropicos.

JOANNINHA (Copacabana) — O pseudonymo procura encobrir uma natureza vivaz, em que incide, qual commutador necessario, a força de uma educação rigorosa. Será, assim, uma natureza constrangida. Mas sentir-se-á feliz com esse contróle de seus progenitores. Todas as suas tendencias são para o bem.

MAG (Campos) — A sua graphia revela um temperamento pouco sentimental, revestido de alguma vaidade e de muito amor proprio. Entretanto, possui qualidades affectivas que a fazem estimada. E' uma grande amorosa no lar domestico, projectando a luz de uma bondade cordial, que tem limites. Expansiva na intimidade, conquista facilmente o apoio a todos os seus desejos e caprichos. A vontade é forte e tenaz, sem ser, contudo, muito ambiciosa.

A. J. (São Paulo) — Vulto distincto na sociedade que lhe serve de meio. Intelligencia culta e pratica: não se dispersa em bugigangas. Nobreza de caracter sem affectação. Grande ten-

dencia artistica, em um espirito que se impõe por sua notavel scintillação. O coração é um tanto frio; mas, inquestionavelmente, possui a bondade acolhedora que faz esquecer aquella frieza.

SEZAMO (Porciuncula) — Tem e feito dos avarentos da peor especie. Gosta de guardar para si o que arranca dos outros, á força. Sua ambição parece insaciavel. Desconfiado, ignorante e presumpçoso. Vontade teimosa e impertinente. Coração de bronze.

NORIVAL (E. do Rio) — Nada podemos responder. O seu escripto a lapis é o documento da sua fraqueza de animo ou de uma dissimulação impenetravel. Optamos pela primeira conclusão e temos receio de agravar a situação...

SAPHIRA (São Paulo) — Natureza calma, de vontade forte, pertinaz e bastante ambiciosa. Tranquillamente, vae realisando tudo quanto deseja, porque tem o bom senso de só desejar o que é possivel conseguir. Seu espirito, ponderado, tem a precisa vibração para se interessar por todos os assumptos e suggerir opportunos commentarios. Sua intimidade é, assim, adoravel, não obstante alguma presumpção que resumbra do seu ser. O coração não é dos mais bondosos, mas possui grande ternura.

RACHEL (Petropolis) — Grande espirito! Grande coração! Não tem a menor vaidade, e a philantropia é o traço constante do seu temperamento. Sômente a vontade é fraca e nem sempre se faz sentir com serenidade e justiça, sobretudo quando se trata de assumptos em que o amor predomina.

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Rua Oriente, 162 — SÃO PAULO

Director — Dr. Antonio Feitosa, medico e membro effectivo do corpo de Saude do Exercito Nacional.

V. S. deseja estudar? Escolha um dos cursos seguintes:

Preparatorios
Guarda-livros
Contador
Mechanica
Electricidade
Arithmetica
Geometria
Algebra
Trigonometria
Historia do Brasil
Geographia
Calligraphia
Tachygraphia
Desenho Commercial
Desenho Artistico
Linguas:
Portuguesa
Françesa
Ingleza
Italiana
Latina

O Instituto, por meio do Correio, ensina na vossa casa, remetendo-vos as lições, as explicações de professores especializados, e devolvendo-vos os exercicios e os questionarios corrigidos, vos guia habilmente, economicamente e com perseverança, facilitando-vos os estudos mais difficeis.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO
POR CORRESPONDENCIA

é o unico autorizado pelo Governo

Côrte este "coupon" e envie-o ao Instituto, assignalando com um traço o curso que lhe interessa e receberá nossos prospectos com todas as informações necessarias

Nome
Endereço
Residencia
Estado

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estômago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
intestina.



Mola de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso da gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pitanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laci Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Hamiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Pardal Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zenha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emygdio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Osorio.



Cinta acolcha-
da na frente e
fechada atrás.

Essas novas inventos privilegiadas de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12511, feitos sob medida es-
pecialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação
de varios orgaos, desenvolvimento da ventre etc. Confecionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incômodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes das suas congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer
pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a recondução dos orgaos, localizando-os sem prejudicarem a Saude; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudção e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção e fazem-se durante tres meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.



SR. OPERADOR,

Cordiais saudações.

Tenho acompanhado com atenção tudo o que esta formosa revista, em secção especial, vem falando sobre a filmagem brasileira.

Pela maneira sincera e pelas evidentes demonstrações de interesse com que alguns collaboradores vêm tratando também deste assumpto, vejo que a industria cinematographica já se vai tornando um facto em o nosso paiz.

Nunca tive o prazer de ver um film brasileiro, a não serem os jornaes da "Botelho-Film", que nos chegam bem atrazados.

Começo, entretanto, a ter esperanças de que poderemos realizar um grande ideal, e para confirmar as minhas justas alegrias, leio em uma das folhas de maior circulação as referencias elogiosas que uma das nossas distinctas escriptoras patricias fez ao film — *A esposa do solteiro* — ha pouco exhibido no Rio.

Disse a nossa illustre conterranea, que se occulta sob o significativo pseudonymo de uma linda flor, ser o trabalho digno de apreço, apesar de não ser a protagonista brasileira, pois é Laetitia Quaranta, já conhecida atravez de alguns films italianos.

Apresenta — *A esposa do solteiro* — aspectos e pontos de vista muito felizes de nossa linda capital e é justamente disso que precisamos. Mostremos ao estrangeiro tudo o que temos de bom e grandioso, evitando que elle veja cousas que

nos possam degradar aos seus olhos sempre ciosos da grandeza e do esplendor de nossa patria.

Infelizmente, os estrangeiros, na sua maioria ainda pensam como aquella Miss Lupe Hedges de Affonso Celso, que — suppunha que o Brasil só produzisse negros e selvagens.

O nosso cinema deve existir, sem imitações, com elementos brasileiros bem aproveitados, o que se conseguirá com boa vontade, patriotismo e gosto artistico.

Com o excellente meio de propaganda que é o cinema, podemos

Apparecerá no dia 3 de Março

CINEARTE

Revista exclusivamente cinematographica.

Edição da S. A. "O Malho"

tornar conhecidas nas nossas mais remotas plagas, as nossas bellas cidades; os recantos pittorescos de nosso paiz serão apreciados, bem como serão divulgados os nossos costumes de povo culto e civilizado. Ficarão todos conhecendo a magnificencia desta terra amavel e hospitaleira!

Desprezamos os films de enredo futil que nos possam comprometter e busquemos em nossa literatura tão rica e tão vasta, os motivos de nosso engrandecimento moral aos olhos de todo o mundo.

Li ha tempos no *Para todos...*, que havia projectos de se filmar o

conto de Monteiro Lobato — *Boca torta*. Mas, por tudo quanto é santo, isto também não! — Nem tão pouco os *Pharoleiros*.

Monteiro Lobato é um escriptor que aprecio, mas as suas historias não devem ser filmadas, porque aquella verdade e rudeza com que elle encara as cousas, causam-nos arrepios de terror! Elle é horrivelmente tragico!

Nós vamos ao cinema para dissipar, muitas vezes, as nuvens de tristeza que nos envolvem a alma numa sombra espessa; não queremos portanto ver cousas desagradaveis e impressionantes.

Busquemos outras fontes de inspiração mais suaves e delicadas, até mesmo se quizermos, em episodios de nossa historia patria.

Um romance baseado na vida de Diamantina, no tempo dos Caldeiras, em 1739, por exemplo, daria um film bellissimo e luxuoso!

Muita gente talvez desconheça o esplendor e o luxo vividos naquella época e teria que pensar, ao contemplar os vestuarios a Luiz XV, as cabelleiras empoadas, a elegancia dos saraios em que o *minuete* e o *cotillon* eram dansados com distincção.

Mão habil dirigindo tudo, intelligencia e perspicacia e ter-se-á descoberto a chave do enigma. E será um consolo pensar que os estrangeiros, d'aquem e d'alem mar, já não consideram o Brasil um vasto paiz habitado por innumeras tribus selvagens e antropophagas!

MARY POLO.

Juiz de Fôra.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e multos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.— Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Questionário



ECINUE COLLIER (Bahia) — 1º Oh, filha! Não posso saber se elle é catholico! 2º Americano, nasceu em New York. 3º Não sei. 4º Não. O seu endereço é Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Para lhe ser agradável, sahe um neste numero...

R. BARTHELMESS (Rio) — Faz bem. E' preciso que se faça com isso alguma propaganda do Brasil. Faz bem em enviar vistas. Agradeço muito por traduzir as opiniões de A. R. 1º Não tenho seu endereço particular. 2º *Tolable David*. 3º Em New York, em 1895. Para graphologia é preciso uma carta directa.

PATSY (Rio) — Sim, mas é o ultimo film de Dorothy Dalton.

E' aquelle ultimo que fez para a Associated Exhibitors. Tem passado tantos films de Patsy. *Virgem ladina*, *Cartas de amor*, etc. Com segurança, não sei. Depende das programmações futuras. Barbara morreu, sim, e Ricardo ainda não se casou. *Cinearte*, no dia 3 de Março. Não era possivel antes do Carnaval. Dia 17 era Cinzas, dia 24 feriado, assim ficou para o dia 3. Eu quero a sua opinião, ouviu?

NELLY (S. Paulo) — Se recebi, já respondi. E' o que se tem feito. Quasi todo mez publicamos uma lista. Em *Canção de amor*, Joseph Schildkraut. Wheat, fazia aquelle americano reporter.

MUSA ORIENTAL — Não sei onde arranjar. Na fita é nome de um jangadeiro. Porque ainda não tem distribuição organizada. Quatro mil réis.

FOX (Campinas) — Sciente e muitissimo obrigado. Já vi *A Carne*, antes mesmo daquelle numero sahir. A opinião sahirá quando o film for exhibido ao publico. E' o melhor film campineiro, sem duvida. Fox-Universal, não sei o que faço. Recebi tambem outra carta de Cyclone. Vou dar um basta com a publicação destas ultimas, não é?

CAPIRINHA (Pirassununga) — Sim senhor, gostei de ler! Muito bem! Já é muito em relação ao que se faz até em certos cinemas do Rio. Gostei dos elogios ao *Sé-*

greto do Corcunda. O proximo que passar, põe bem grande: *Um film brasileiro*! Dos americanos, precisa citar mais artistas e citar criticas, quando ellas forem elogiativas... Sim, a Warner é boa. Oh, Caipirinha, presta sim, e se todos elles fossem como você...

GINETTE FURI (Santa Maria) — Tenho publicado muitas listas. Então, é verdade o que dizem ahi, de sua terra? Se tivéssemos um cinema organizado, adeantado, elle iria mostrar como estão erra-

APPARECERA' NO

DIA 3 DE MARÇO

CINE ARTE

Revista exclusivamente

cinematographica.

Edição da

S. A. "O MALHO"

dos... O nosso cinema já é necessario para os brasileiros conhecerem o Brasil.

DIOGO DE MARIZ (Ouro Fino) — Sim, foi pena não voltar mais um dia para conversarmos um pouquinho mais, dar-me-ia muito prazer. Diz ao Fleming para escrever-me logo que houver boas noticias, quando já estejam certas. Quanto a aquelle caso, já percebi que o mano gosta mesmo da tesoura. Agora recebi, não da Apa, aliás, uma reclamaçãozinha a respeito d'*A Carne*.

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — Eu apreciaria immenso que você me mandasse só as dos films ahi estreados. Entretanto, vou publicar esta lista que me enviou, em attenção ao seu esforço e á sua boa vontade, mesmo porque ha algumas coisinhas sobre os cinemas, que é necessario dizer. Espero que gostará de *Cinearte*, mas faz um juizo perfeito lá para o segundo ou terceiro numero.

JOÃO CINEMA (Juiz de Fôra) — Estão bons, vão sahir.

MARY POLO (Juiz de Fôra) Recebi e vou publicar.

K. BESSA (Bello Horizonte) Veja a ultima lista de endereços publicada. Nem Ramon nem Laura são casados.

SIMBAD, O MARITIMO (Rio) — Não sabia que gostava de cinema. A carta dos "passados" vac sahir. Quanto ao cinema brasileiro, diz certas verdades, mas naturalmente ainda não viu as nossas ultimas produções. Com *Esposa do solteiro*, por exemplo, mudará muito de opinião.

MILES MOREAU (Rio) — Que de lá não se esqueça de escrever. 1º No dia 3 de Março. 2º Não posso, filha... Ramon acaba de obter enorme successo com *Ben Hur*. Um critico americano diz que elle é até sympathico demais para o papel. 3º Publicidade e só a assignatura não está á machina. 4º En prometti, foi? Não me lembrava. Vou tratar disso.

MELISSINDE (Rio) — Nem sempre é possivel responder rapidamente, se bem que suas perguntas não requeram investigações. Do que me diz, é muito possivel, mas não acredito. Sim, ante as Marie Prevost da praia, dá vontade de fazer uma comedia de banhista. *Cinearte*, no dia 3 de Março.

IGREK (Rio) — Sim, eu me lembro muito bem, mas porque não me escreveu de lá? 1º *Cinearte* é uma nova revista da S. A. O Malho, para onde passará toda a secção cinematographica do *Para todos*..., augmentada. 2º Não dou endereços dos artistas da Aurora, provisoriamente. Não sei onde ella nasceu.

3º De Leatrice não lembro, de House, não sei e de Rolando, Archimedes de Lator. 4º O film de George Walsh, não é? Mildred Reardon, Lillian Beck, Louis Wolheim, Harold Thomas, etc. Obrigado pelo artigo.

EURICO — Nita, United Studios, Hollywood, California. Não, ella recebeu naturalmente e os secretários ainda não tiveram tempo de responder.

SA' (Rio) — E' isso mesmo, uma calamidade! Vou aproveitar esta outra sua carta.

RALPH GRAVES (Rio) — Caro Ralph, eu lhe agradeço muito. Não tinha lido e você me prestou um grande auxilio e... ao cinema brasileiro. Obrigado, outra vez.

ILMA D. SOUTO (Rio) — Obrigado pelas palavras amáveis sobre *Cinearte*. Sim, conto comsigo e espero que me envie no segundo ou terceiro numero uma opinião sobre elle. Diga do que gostou e do que não gostou, sim? Sabe que o *Cinearte* é para vocês, leitores, e eu o farei de maneira que mais apreciem. Sairá no dia 3.

CURITYBANO — Ellas enviam, sim. Nada tenho recebido sobre Priscilla. *Cinearte*, no dia 3 de Março.

BATACLAN (Gravatá) — Como se sabe, estas collaborações são com elle. E' provavel que ainda saia, elle tem muita cousa ainda a publicar. Sim, já vi *Aitaré*. Sim, foi o que fiz, por causa de certos elementos do cinema pernambucano que estão me sahindo uns bons patifes, sem patriotismo e tudo. Ainda hei de "tocar as canetas para cima delles". Salvam-se muto poucos. A minha paciência é inesgotável, meu caro.

HEARN (Amparo) — Que entusiasmo pelo *Gavião do mar*! Sim, um bello film, mas não acha que só aquillo não dá razão para publicar?

JOTA (Recife) — A opinião sobre *Aitaré* sahirá quando o film for exhibido ao publico. E A. R. tem muito o que falar do film... da Aurora... dos interpretes... do operador...

MILE MISTING (Rio) — *Cinearte*, no dia 3 de Março e custará mil réis. Mas talvez só você não esteja de accôrdo. Queria, então, que os bons films ficassem nas ca-

Reacção

Brevemente

sas horrentas. Não vai augmentar o preço não, é o mesmo. Mesmo assim, vale mais do que citou. Então, prefere ver aquellas palhaçadas, a ver um film onde figuras sympathicas se movem com graça num ambiente bello, onde ha enquadrações de paisagens lindas, artistas emotivos, detalhes significativos, expressões admiraveis, etc., etc.?

MONSIEUR BEAUCAIRE (Rio) — Mil réis, apenas.

PIERROT (Rio) — Sim,

elles se esquecem de Norma, mas talvez porque todos já saibam que ella é extraordinaria, não é mais preciso dizer.

MIGUEL PATRESE — Var sahir.

MARGERY (Rio) — Tenho certeza de que não recebi a carta a que se refere. Não, tenho aqui innumeras cartas, mas ellas todas serão respondidas.

BEIJA-FLOR (S. Paulo) — Mas poderão ser leitores do *Cinearte*, da mesma maneira. Agora é que eu quero ver quem gosta de Cinema... Aprecio-o. Nasceu em 1888 e é casado com Adelle Rowland.

Não Haverá Mais Pellicula Escura

para nubiar os seus dentes

Note o encanto que os dentes como perolas dão á belleza da mulher. Dentes como perolas veem-se hoje em toda a parte. Faça este experimento que offerecemos e aprenda como é que se obtem. Faça-o para seu proprio bem.

O brilho escondido

Os dentes estão cobertos com uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes e nenhuma pasta para dentes ordinaria a combate com successo.

Em breve perde a cor e forma manchas escuras e são estas que escondem o brilho natural dos dentes.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes para causar podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Poucas são as pessoas que, usando ainda os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos ataques da pellicula.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham pó aspero.

Pepsodent ROTDA MARCA

O dentifricio do novo-dia

Recommendo agora por principaes dentistas de todo o mundo.

A bismaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo assim uma grande economia ao comorador.



A sciencia dental descobriu dois meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula, outro remove-as sem que sejam necessarias fricções que damniifiquem.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a eficiencia deste methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo vivamente aconselham o seu uso. Milhões de pessoas de umas 50 nações a usam diariamente.

Obtem-se nova belleza

Pepsodent faz outras coisas importantes. O nosso livro explica-as. Com ellas traz uma nova era dental a innumeras casas.

Envie o coupon e receba uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiracão e deleite. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda., Depto 24-24, 55/57 Rua da Casadelaria, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
Uma amostra para cada familia

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora d.° belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sarras, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE.

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÊS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tén, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL.

- 1.° — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.° — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.° — Absorção rapida.
- 4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.° — Não contém gorduras.
- 6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME
RUA
ESTADO (P. T.)



Grande liquidação de ABAT-JOUR

Onde poderei encontrar mais barato? Directamente na fabrica pelo menor preço.

RUA DADDOCK LOBO 73-LOJA

Telephone Villa, 4.463



ILUSTRACÃO BRASILEIRA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciozas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Banhos de mar em casa

Vendem-se a 400 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.° de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos da Capital.

(Uma opinião sobre os films ultimamente exhibidos em Pelotas e já passados no Rio e S. Paulo, dada pelo nosso leitor "Admirer of Corinne Griffith")

7 DE ABRIL

"Libello tremendo" (The Acquitall) — Universal-Jewel. — Mais um bom film da Universal, que faz esquecer o desastre do "Love and glory" e... aumenta o numero dos films excellentes que nos deu este anno.

Aliás a Universal foi a fabrica que maior numero de boas produções mostrou em Pelotas em 1925.

Historia policial estupenda, bem dirigida, melhor scenarisada e ainda um elenco com prisma de arte.

Clarence Brown, que já se impoz com "Butterfly," "Signal tower" e "Smouldering fires" é o director.

O que é de lamentar é que foi mais uma "jewel" pouco annunciada...

Cotação 10 pontos.

■

"Rosa de Paris" (Rose of Paris) — Universal-Super-Jewel. — Não é uma super como diz no letreiro, nem um film proprio para a grande artista que é Mary Philbin. É pena que a fabrica da Universal City tenha dado tão pessi-mos films á querida artista, ultimamente. Este é tal qual "Nobreza de sangue" e "Arte, mulher e dinheiro."

O verdadeiro "estrello" é John Sain-polis e depois de Dorothy Revier (que linda!...)

Tem entretanto um trabalho encantador, no que diz respeito á collocação de machina.

É mesmo um colosso!...

As nossas fabricas deviam mandar alguém aprender a photographar um film, em Universal City...

Irving Cummings é o director e é bom o seu trabalho, mas precisavam mais detalhes, que o do cigarro.

Comtudo é um bom film.

Cotação 6 pontos.

■

"Amor e gloria" (Love and Glory) — Universal-Jewel. — O peor film da Universal, que vi este anno. Peior porque é até ridiculo no final, e sem haver necessidade para tal.

Tratando-se de uma refilmagem do antigo e saudoso "Buggler of Algiers," não podemos perdoar.

Perley Poore Sheenan é a culpada, modificou completamente a segunda metade do film. Se não quiz seguir á risca o antigo scenario, devia ter sido mais habilidosa...

Não vi o Buggler, mas tenho lido in-numeros elogios a elle, e mesmo qual-quer pessoa notará que aquelle final está ridiculo.

O principio é de uma "super-jewel" mesmo, mas desde a scena da invasão dos allemães, aliás tão boas cousas (seria ordem de Will Hays?...), o film vae cahindo até se tornar a coisa mais ridicula que já vi, no moderno cinema.

Charles de Roche parece mesmo um quitandeiro, como disse o A. R., com inteira razão.

Madge Bellamy, mas que velha, santo Deus!...

Wallace Mac Donald, entretanto, vae bem nas duas phases do seu papel.

Se fosse Charles, quem morren na marcha a Paris, tenho certeza que a cousa era outra!

E não havia razão para Madge reap-parecer, ainda se fosse uma velha mes-mo, passava. Mas, não. Quizeram fazer um final commovente, e foi aquil-lo... quando podia ser salvo o film.

Só gostei de ver Wallace bem apro-veitado. Elle é um bom artista, que nunca tinha oportunidade.

Mas antes de finalizar demos a Cesar o que é de Cesar, Charles de Roche, na primeira phase, vae muito bem, nota-damente na scena com os chefes arabes.

Quanto á Madge é muito bonitinha somente...

Acho que em vez de refilmar, a Uni-versal, devia ter feito a "reprise," do "Corneta da Algeria..."

Cotação 6 pontos.

■

"Maridos cegos" (Blind husbands) — Universal-Jewel. — Só agora, depois que vimos "The devil's pass key" e "Foolish wives" é que a Universal mostrou-nos "Blind husbands!" Mas o que vem ao caso é que o film foi exhibido e eu gostei bastante. Se não fosse a photo-graphia sem arte, da época, não se no-tava que é um film de 1919.

É uma historia fraca que nas mãos do director mais realista do mundo, tor-nou-se um colosso. Elle foi o scenarista e tirou todo o partido possivel da his-toria.

Que detalhes felizes, o da pombinha e o do cachorro de Gibson Gowland!...

Como ficou bem a historia dos tres compatriotas! Gibson Gowland, — na-quelle tempo H. T. Gibson Gowland — deu um typo exacto do guia Seep, e uma interpretação magnifica.

Eu, que já o admiro ha muito, acho que este é o seu melhor papel. Acho mesmo que no "Greed" elle terá mais oportunidade, mas não estará tão acim-atado ao papel.

Sam de Grasse e Francellia Bel-lington, muito bem.

Ha uma scena na subida dos Alpes, com fundo pintado no vidro; que está muito visivel. Em compensação ha cu-tras muito convincentes e reaes de sen-sação. Aquella quando Von Stroheim fica sózinho...

Bons letreiros. Boa aquella declara-ção de amor "chapa" de Von Stroheim...

Emfim, é um bello film para quem vae ao cinema ver cinema... e mostra que já em 1919 se cuidava da arte na collocação da machina...

Cotação 10 pontos.

"O inferno de Dante" (Dante's Infer-no) — Fox. — Este não é o inferno que o vate florentino imaginou, é o inferno de Henry Otto...

Não ha duvida que agrada mais aos olhos, que aquelle da Milano, mas este mesmo com a sua avançada idade está mil vezes mais convincente. Vê-se logo que aquillo é o "studio" da Fox, a co-meçar pelos demonios.

No film italiano haviam scenas que causavam horror mesmo! A floresta dos suicidas está mal feita, mas impressio-na mais que a do citado film italiano. O que agrada é que Dante e Virgilio ap-parecem em "close-up" todo o film, e os letreiros ajudam muito tambem.

A historia é batida, mas ficou muito bem entremeadada com o visão. Aquelle demonio é que estraga...

Ralph Lewis mais uma vez como aya-ro, mas não é neste papel que elle é extraordinario?

Gloria Gray me surpreendeu. Nota-vel o seu trabalhinho!

William Scott e Pauline Stark vão muito bem, e Joseph Swickard podia ir melhor, elle é um grande artista. Com-tudo o seu trabalho é muito bom.

Lawson Butt compenetrou-se bem do papel de Dante. O Virgilio porém... não sei... falta qualquer coisa e não é bem o typo.

Emfim não é um film verdadeiramen-te artistico, mas é um bello film.

É mesmo o melhor da Fox que vejo, desde muito tempo.

O "7" passou-o a 25000. Não foi caro. Aliás o cinema da empresa Xavier & Santos sempre foi sympathico nesta questão de preos, e por isso mesmo sempre tem o seu publico. O que deviam fazer era mais reclame deste film, co-mo tambem de muitos outros...

Cotação 7 pontos.

■

ARCO-IRIS

"Conductor 1492" (Conductor 1492) — Warner Brothers — Programma Matarazzo. — Johnny Hines o "Jackie Coogan" da velha World, hoje um ra-paz, apresentou-se domingo na tela do Arco-Iris numa das suas melhores co-medias para a Warner. É uma das me-lhores que tenho visto ultimamente. É claro que é inferior ao deliciosissimo "Abaixo o casamento," ha pouco passado com aquelle titulo "Nossos papás," aliás o original, mas é uma excellente come-dia, uma porção de cocegas finissimas!

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

Não cito scenas, são muitas, cada qual mais interessante! Até a historia velha do camello falso, acostumando gente, faz rir!...

E no meio de tudo isso, ha scenas reaes da vida e um detalhe estupendo, que é o do cachorro subir ao collo de Robert Cain, quando este lê o jornal. É um detalhe, cuja significação pouca gente percebeu, mas é valioso!

Johnny, estupendo. Faz rir em todas as scenas. Doris May... enjoadá como sempre.

Eu só gostei della, a primeira vez que a vi naquelle inesquecível e unico film de Douglas Mac Lean... Se fosse ella a protagonista, eu dormia, tenho certeza...

Robert Cain, no seu genero.

Dan Mason, o Dan Mason que tanto nos aborrecen nas suas comedias, é o pae de Johnny e vai bem.

Confecção, photographia, etc., tudo a pleno contento.

Ah! ia me esquecendo — ha algumas scenas colladas fóra dos seus logares, por algum alfaiate de cabine, que redundaram em varias pateadas.

A agencia Matarazzo não revisará os films, em Porto Alegre?...?

Cotação 7 pontos.

■

"O Inferno de Dante" — Milano — Programma Matarazzo. — Mais um velhissimo film italiano, mas não foi má a "reprise," e só censuro o Arco-Iris impingil-o como inédito, e a 25000... O film está algo cortado, mas pareceu-me ser das revisadeiras da agencia, e também pareceu-me copia nova...

Com certeza exhibiram-no para aproveitar a exhibição do Inferno da Fox, no "7 de Abril"... bilheteria, minha gente! A inimiga da Arte...

Afinal gostei do film da Milano, ella conseguiu filmar um inferno muito convincente, e se houvesse naquelle tempo o "close-up," montagens, arte na collocção da machina, idem na photographia, seria um colosso! O ambiente está colorido, tem scenas sensacionais mesmo.

Parece que acompanhamos Dante e Virgilio... não é como no da Fox, que logo vê-se ser representado. Embora naquelle tempo não cuidar-se do artista adoptado ao papel, escolheram artistas bem acceptaveis, digo bons typos.

Dante, Virgilio, Lucifer, Paulo e Francisco, enfim, os demonios estão muito convincentes.

Demto da época, só notei dois defeitos, que deixo de mencionar porque não vale a pena.

Enfim, foi bom vê-lo, para comparal-o com o da Fox e aquelle de Maciste, se tivermos o prazer de vê-lo...

Mas o Arco-Iris está ficando muito... não direi. Precisa um correctivo por parte do publico.

Cotação 6 pontos.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que tem o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telefone C. 1838



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147

Capillotonico

Para as horas de recreio a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO:

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN,
(Firma Reconhecida)

Efeitos rapidos do

Vigonal

1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advo-gados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As moçinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhœa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000\$000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fór satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mais V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saúde perdida.

Cóрте o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Sra. Alvim & Freitas — Caixa, 1279 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(Quelra escrever com clareza)

CAIXA DE BRINQUEDOS

O mundo é maior.

Mas, dentro della é que está a felicidade,

a felicidade que tu não sabes,

a boa felicidade.

Nunca mais terás outra assim.

Meu filhinho,

guarda bem guardada a tua caixa de brinquedos...

ALVARO MOREYRA
(Ilustração de J. Carlos)





NO
BALNEARIO

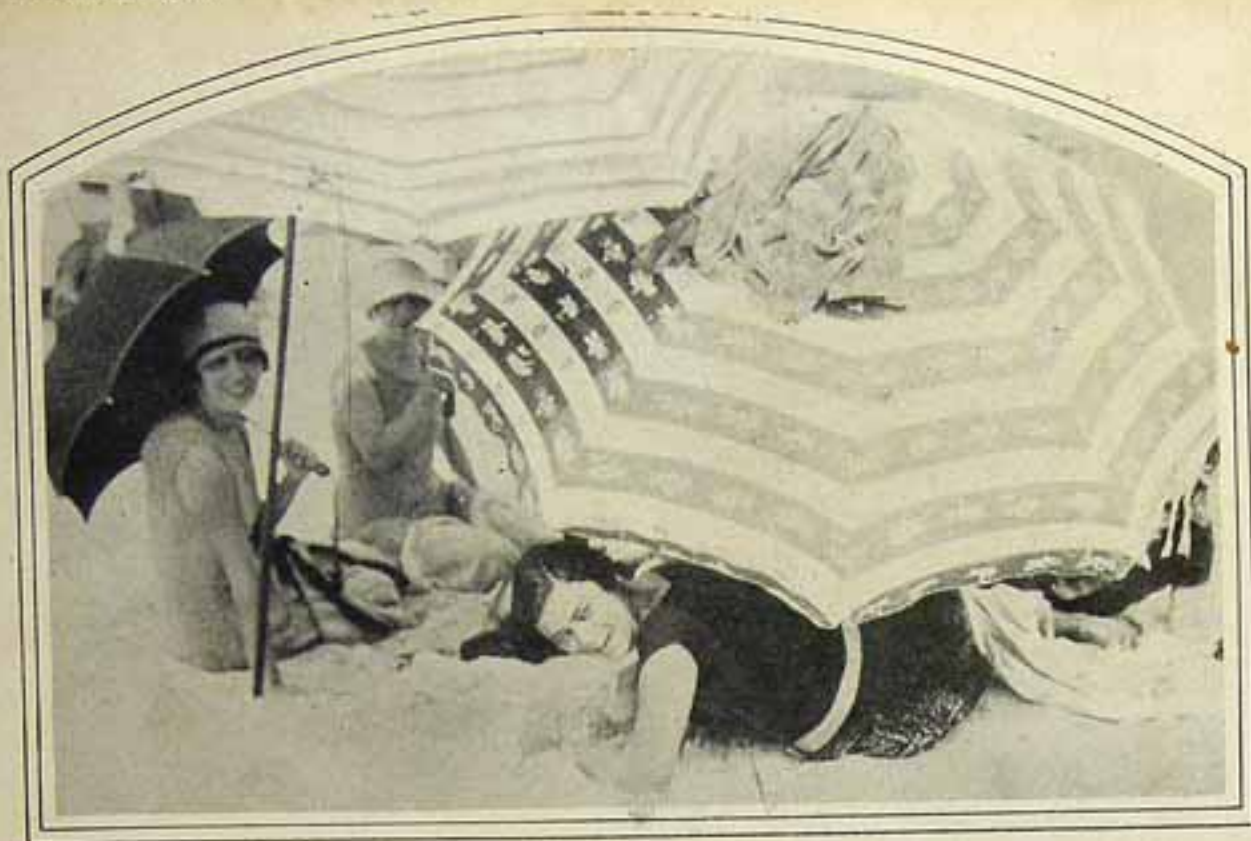


DA
URCA



Instantaneos
antes
de
entrar n'agua...





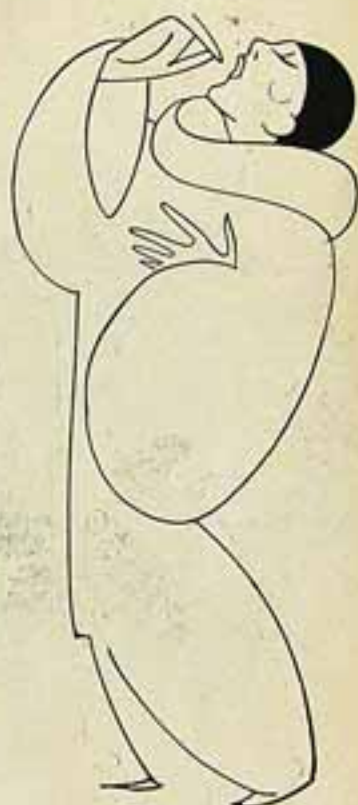
NA PRAIA
DE
COPACABANA



O POMO DA
DISCORDIA



A
CHEGADA
DE
RAMON FRANCO



NA PRAÇA
MAUA' E NA
AVENIDA RIO
BRANCO.



MULHERES DA
H E SPANHA
E MULHERES
DO BRASIL

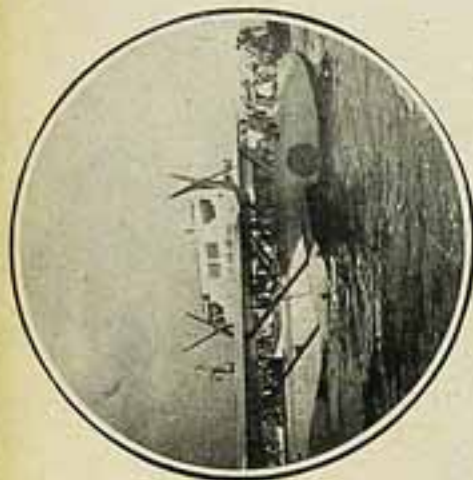




Ao chegar



Para a terra



Plus Ultra



Sr. Consul Hespagnol

AZAS

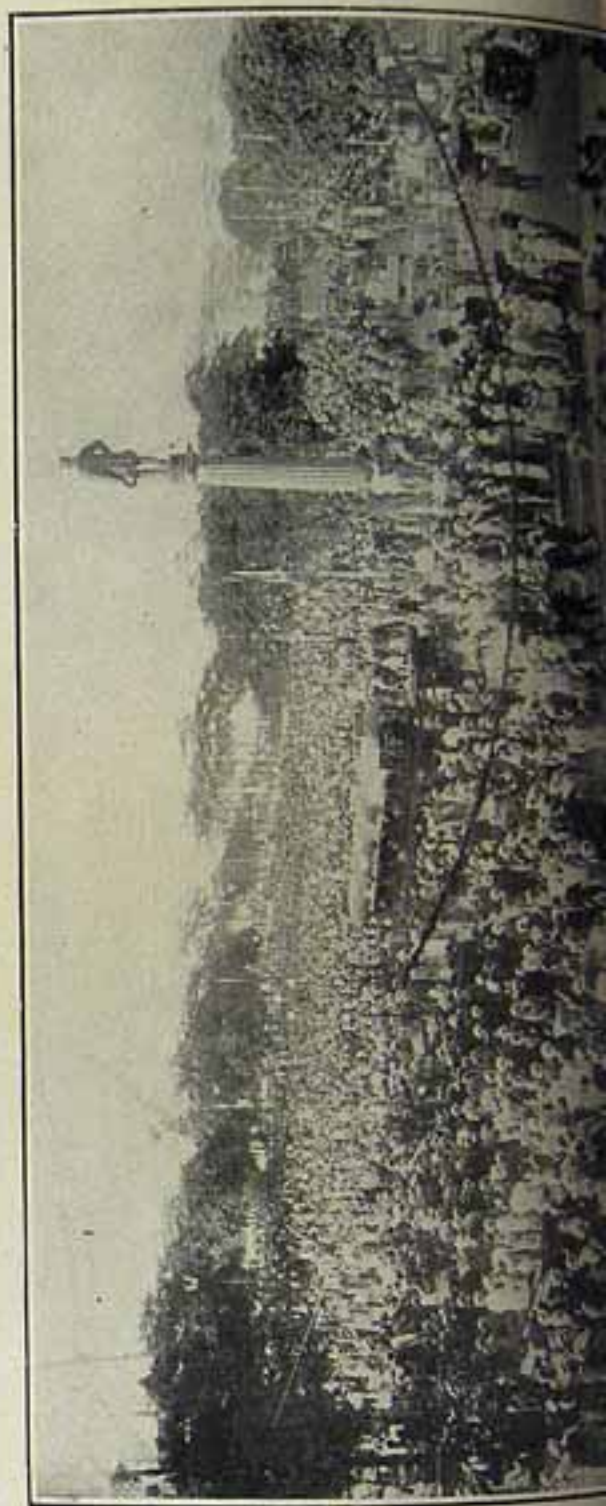
DE

HESPAÑIA

O

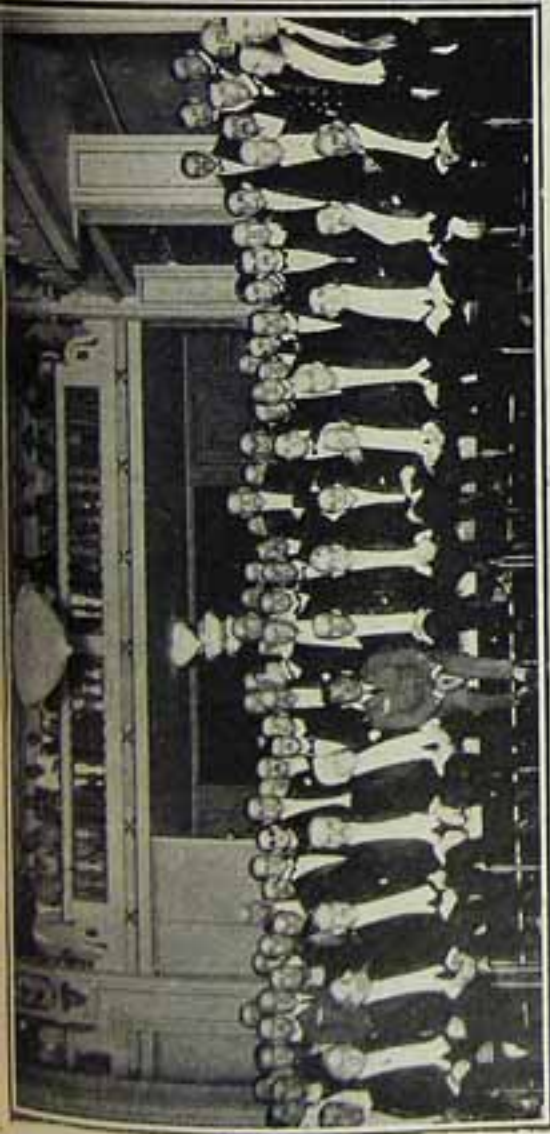
VOO

MARAVILHOSO



A multi-
dão a

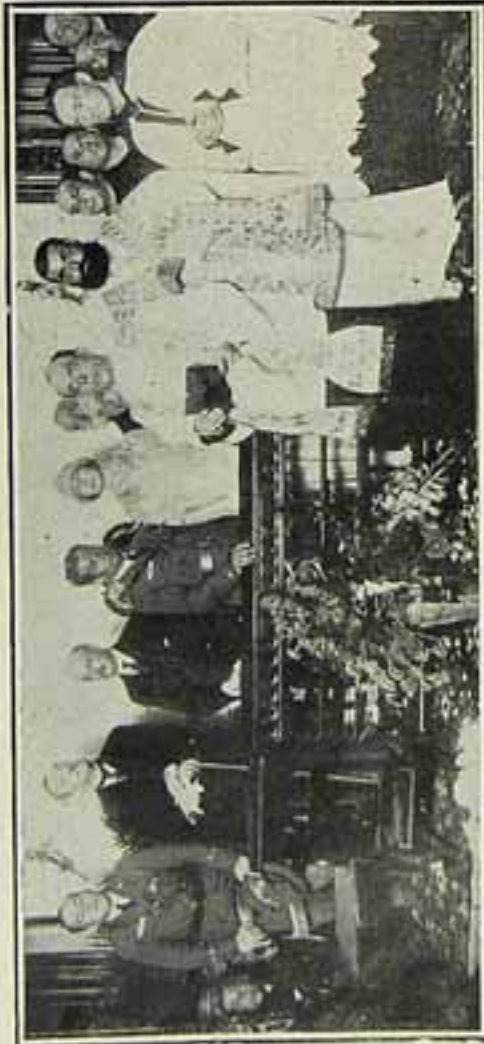
No
Paga
Maga



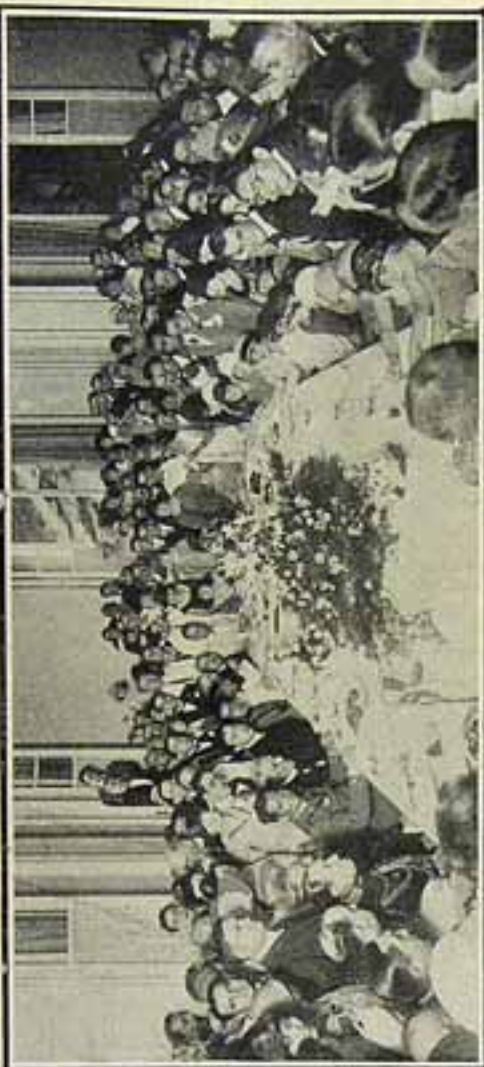
No Copacabana Palace



No Gabinete Portuquez de Leitura



Na missa da colonia hespanhola



Chá da colonia portuqueza



Ramon
Franco

Em
Petropolis



Ramon Franco e Ruiz de Alda, recebidos pelo
Senhor Presidente da Republica, no Palacio
Rio Negro, em Petropolis.

Na Legação Hespanhola, em Petropolis, Ramon Franco, entre gentis pa-
tricias, e com o Principe D. Pedro, o Dr. Epitacio Pessoa, os Senhores
Ministros de Hespanha e do Peru.





Sol... Laranjas... Gritos... Pandeiros... Castanhólas
estalando... Sapateados... Cantigas lentas e tris-
tes... Olés !... Mantons de Manilla ao vento... Ren-
das... Capas de toureiros... Touros... Touradas... El-
Rey Don Affonso XIII... Don Quixóte de la Man-
cha... Carmen... Azeitonas... Passas de uvas... O vi-
nho branco nos copos... Paysagens que fazem so-
nhar... Velhas construções como joias immensas...
Sevilha... Cordoba... Granada... Don Juan... Santa
Thereza de Jesus... Mulheres... Procissões...
Velasquez... Goya... Zuloaga... Albeniz...
Manoel de Falla... Semana Santa com
gôsto de Carnaval... Ramon Gomez
de la Senra... Carnaval !... E
Ramon Franco que trou-
xe um pouco de tudo
isso nas azas es-
cancaradas do
seu vôo...
Hespa-
nha !
A...

R.

Desenho
de
Helios
Pederneras

D E B E L L A S A R T E S

A S M E D A L H A S

Bem discutível ainda é a these relativa á antiguidade da medalha. Pesquisadores pertinazes cogitam com verdadeira ansiedade de averiguar se o classicismo de antigamente tinha ou não conhecimento da fidalga arte, com os fins a que se destina nos nossos dias. Kemer, no seu trabalho "Il medaglione romano," deixa claramente transparecer que os gregos eram completamente ignorantes no assumpto. Ambrosoli, estudando a complexa questão, nos diz pouco mais ou menos a mesma coisa.

Segundo as informações de muitos outros excavadores do passado da medalha, cabe a um pintor a primazia da sua realisação, ao veronez Vittore Pisanello, nascido em 1380, approximadamente. De sua autoria são medalhas fundidas em bronze, interessantissimas pela ingenuidade da feitura, como as de "Novello Malatesta," "Piccino" e "Leonello d'Este," existentes no "Gabinet des medailles" da Bibliotheca Nacional de Paris. Das medalhas de Pisanello, incontestavelmente, a mais interessante é a de Malatesta; medindo approximadamente 17 centímetros de diametro, mostra no direito o retrato do famoso "condottiere" de perfil, tendo ao alto em semi-circulo uma legenda curta: "DUX. EO VITUM. RAESTAHS." No sentido horizontal está outra inscripção contendo o nome e o titulo do retratado: "MALATESTA NOVELLUS — CESENAE DOMINUS." A execução e distribuição das inscripções, nos dão clara, nitidamente, a impressão de uma medalha moderna, apesar dos seculos terem passado sobre ella. O mesmo se dá com o reverso, onde ha uma scena admiravelmente composta: nella, destaca-se um cavallo em atrevido es-corço e uma figura ajoelhada aos pés do Christo Crucificado. Em tudo percebe-se um sabor encantador, quer pelo arranjo, quer pela forma por que foram resolvidas as multiplas difficuldades.

Muitos foram os artistas que imitaram o pintor veronez, conseguindo alguns relativa celebridade; entre os que se destacavam estão Francesco Laurana, Bartolomeo, Meliole, Giovanni Baldu e tantos outros apparecidos até o seculo XV, quando surgiram os medalhistas Andréa Guazzalotti di Prato, Sperandio, Antonio del Pollaiuolo e Clemente da Urbino; entre os citados, occupou lugar de destaque o correcto Sperandio, mantovano que, pelas suas medalhas, mereceu o titulo de "emulo de Pisanello." Não parou ali a influencia salutar de Vittore Pisanello, elle continuou radican-do-se nos espiritos eleitos, aggreminando proselitos que entraram pelo seculo XV, seculo brilhante, aureolado pelo fulgor do talento de Benevenuto Celline, Valerio Belli, Pastorino da Siena e muitos outros.

A arte da medalha, depois de culminar, teve o seu periodo de marasmo, principalmente em Roma; periodo este, felizmente, desaparecido na época Napoleônica. Desde então, nunca mais a fidalga arte teve esmorecimentos, marchou com segurança, amparada pelos processos da mecanica moderna que a dotou com aperfeiçoadas prensas e pantographos de precisão. Na França, Inglaterra, Allemanha, Austria, Suissa, Belgica, America do Norte, Republica Argentina, etc., a arte da medalha attingiu a perfeição absoluta; o acabamento é rigoroso e as patinas encanta-

doras. O espirito de justiça, embora nos seja doloroso, nos obriga a dizer que a nossa terra ainda não conseguiu collocação, mesmo no etc! No Brasil muito pouco se tem



feito pela arte fidalga, não obstante possuímos elementos de valor, porém, sacrificados pela ausencia de officinas competentes, capazes de auxiliar os artistas. Em qualquer dos paizes citados



as officinas abundam, as particulares, principalmente, são em grande numero; existindo, consequentemente, o amor proprio estimulado. No Brasil não temos uma unica officina particular, não temos



Medalhas de Pisanello

nada, absolutamente nada! O unico lugar onde existem machinas é na Casa da Moeda, mas a Casa da Moeda não pôde entrar em linha de conta, pois, como todas as nossas repartições publicas,

está algemada pela burocracia. A grande officina do Estado, além de machinaria de primeira ordem, possui entre os seus funcionarios verdadeiros profissionais; profissionais medalhados nos salões de Bellas Artes, mas que infelizmente, dentro da Casa da Moeda, nada podem fazer porque o espirito retrogrado lá existente é superior aos bons elementos...

A prova do que dizemos reside em factos concretos. Citaremos um unico onde é dado verificar-se não haver exageros da nossa parte: resentindo-se a Casa da Moeda de uma direcção artistica, competente, na secção de gravura de moedas e medalhas, o saudoso Dr. Ennes de Souza, então director, resolveu contractar os serviços do eminente mestre Augusto Girardet. Mais que racional é a supposição de que a presença do artista faria entrar nos eixos a officina, e que, ao menos, melhorias materiaes principiasssem a surgir no meio circulante metallico e nas medalhas reduzidas e cunhadas sob as suas vistas; porém, tal não aconteceu, o velho mestre tudo fez, comeu o pão que o diabo amassou, arrelhou-se, lutou contra a burocracia, contra os espiritos decadentes, estafou-se e perdeu a paciencia por ver tantas vezes os seus trabalhos inutilisados. Nunca, pôde-se dizer, uma medalha sahia da machina reductora em perfectas condições, nunca um poução ficou a contento do mestre! Quando não eram as letras de uma inscripção completamente inutilisadas, eram os fundos que saham fóra de plano, figuras alteradas, cunhos arredondados como se fossem de vidro. Isso sem contar com a demora fóra de proposito na execução dos trabalhos, por mais simples que elles fossem. De passagem devemos dizer que num periodo de tempo muito menor que o mais curto empregado entre nós, os modelos de uma medalha vão ao estrangeiro e voltam completamente promptos e perfectos.

No fim de alguns annos, o mestre, vencido pela burocracia tremenda, abandonou o posto de sacrificios para dedicar-se exclusivamente ás suas medalhas, obras verdadeiramente notaveis que nos encham de orgulho. A sua sahida foi por occasião das festas centenarias, época duplamente memoravel: pelos cem annos de Independencia e pelas famosas moedas commemorativas, onde, como reforço patriótico, a palavra Brasil appareceu com dois BB... Podiamos apresentar outros factos concretos para mostrar qual a causa do atrazo doloroso em que nos encontramos em materia de medalhas; ficamos por aqui, pois não é intuito nosso fazer campanha destruidora.

Para que o mal tenha paradeiro é imprescindivel modificar o aparelhamento da Casa da Moeda, aproveitando os bons elementos, afastando os inuteis e antiquados, de forma que a direcção possa exigir a efficiencia que todos temos o direito de esperar. Ao actual director, que é um esforçado, cabe agir energicamente, para que, de uma vez para sempre, os artistas não tenham que se envergonhar de mandar fóra do paiz executar as suas obras.

O ideal seria a industria particular, mas essa não a possuímos e só virá quando encontrar campo propicio.

ADALBERTO P. MATTOS



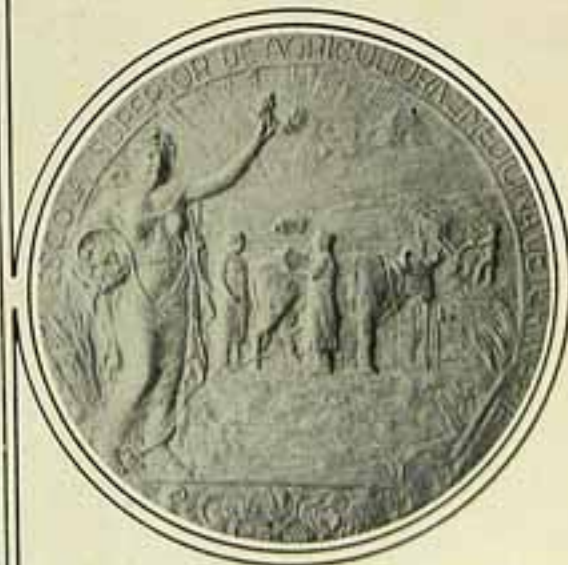
MEDALHA COMMEMORATIVA A' INDEPENDENCIA DO BRASIL, TRABALHO DO GRAVADOR SILVA GUIMARÃES



MEDALHAS EXECUTADAS POR AUGUSTO G. GIRARDET, PROFESSOR DA E. NACIONAL DE BELLAS ARTES



MEDALHA POR L. CAMPOS "PLAQUETTE" EM GESSO POR F. MARINHO



MEDALHA POR JORGE SOUBRE "BACCHANTE" POR ADALBERTO MATTOS



O
poeta
Olegario
Marianno,
quasi
immortal...

(Caricatura
de Andrés
Guevara)

ANDRÉS
GUEVARA



O fino pintor Gilberto Trompowsky e tres dos *panneaux* que decorarão o baile desta noite, no Copacabana

Palace.



Em baixo, dois instantaneos do baile com que os hospedes da Pensão Gaucha festejaram a chegada do Carnaval.



Nos paizes de organização rudimentar ou imperfeita, por tudo se invoca a policia e a policia se mette em tudo... Terras a dentro deste colosso que é o Brasil, a policia é, de facto, o governo, e governo absoluto que põe e dispõe de homens e cousas, evita e reprime os crimes como lhe compete, apazigua contendas conjugaes e faz as eleições... Não admira, pois, que, na capital, ella se arroge o direito de interferir em assumptos literarios e artisticos, traçando, á mentalidade nacional a rota que deve seguir e os limites que não deve ultrapassar. Pela censura previa das peças e pelo conhecimentos das idéas que a norteiam, constrange o escriptor theatral a tratar, sómente, e de certa maneira, dos assumptos que ella julgue convenientes e que se circumscrevem dentro dos seus credos politico, moral e religioso. Pela fiscalisação diária, exercida por um dos seus prepostos, vêla por que nenhuma transgressão se dê, das suas ordens, que devem ser rigorosamente obedecidas.

Acaba, por exemplo, e muito originalmente, de prohibir, mais uma vez, a collaboração literaria do artista nas peças que se achem em scena. Pretendia, por essa forma, fechar a porta á licenciabilidade de occasião, o que afinal, é um complemento de sua interferencia anterior, mas muito melhor andaria punindo os artistas que proferem obscenidades, de que o autor nem sequer cogitou, do que adoptando uma medida radical que força nenhuma, policial ou não, fará respeitar, porque é violenta, inhabil e irrisoria. E' cousa sabidissima que o theatro ligeiro, o theatro de revista vive, e muito, do enxerto, não só aqui,

DE THEATRO

como em qualquer paiz da Europa e da America.

Um actor comico, em face de situações comicas, cede á suggestão do ambiente e enriquece o seu papel com algumas boas pilherias, que o publico recebe com applausos, e em absoluto não desagradam á empresa e ao autor. Assim foi, sempre, em todos os



Antonia Denegri e Candida Rosa, na revista "Bahiana, olha p'ra mim...", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, exito immenso da Companhia do Theatro São José

tempos e seriamos, realmente, um povo original se conseguissemos reformar semelhante costume com uma simples circular policial, muito interessante, sem duvida, mas tambem muito pretenciosa, valha-a Deus!

O enxerto é indecente e a policia vêla pelo decóro publico? Muito bem, multe-se ou prenda-se o artista por offensas á moral...

O enxerto alonga o espectáculo, fal-o passar da hora em que deve, regulamentarmente, terminar? Multe-se a empresa pelo abuso... Porque, portanto "encarceirare o pensamento ao mano" como dizia o Chaby, quando a autoridade policial pode reprimir, apenas, o que transgrida suas normas e regulamentos? O que a policia anda é atrazadissima no assumpto. Comediographos francezes, de nome feito, admittem, e até os perfilham, os apositos espirituosos de

alguns dos interpretes de suas peças. Tal acontece, tambem, entre nós, todos os dias, e já prevejo, para a nossa zelosa autoridade policial, amargos dias, logo que os nossos elementos artisticos nos permitam fabricar peças por suggestões. De facto, reconhecida a faculdade de improvisar dos actores e das actrizes, dispensar-nos-emos de escrever seus papeis, bastará indicar o ambiente, situações, os sentimentos de cada personagem, a successão das scenas e o desenlace; os artistas farão o resto.

E' o theatro do futuro, — e já o foi do passado — unica maneira de variar, diuturnamente, o espectáculo que, na essencia, permanece o mesmo. E a variação será maior sempre que a policia provoque a substituição de uma actriz, pretendendo forçá-la a trabalhar, logo após a um conflicto amoroso, e levando-a, por fim, para logar de onde não se sae por livre e espontanea vontade, por haver desacatado a autoridade...

Da troca de um artista por outro, resultará a troca de idéas, e o papel soffrerá radical transformação. Reconhecendo os emprezarios que a novidade é um elemento de attração, estabelecerão, entre si, um accordo para a methodica troca de seus contratados, rotação artistica que se não dê em resultado a destruição, pelo incendio, de todos os theatros do Rio, ha de dar com a policia no hospicio. Em todo caso, preparemo-nos; esse pode não ser o theatro do futuro, mas como não acho má a idéa, ali a deixo ao exame e estudo dos interessados. E torceria pela sua adopção, quando mais não fosse, só para pôr a policia maluca...

MARIO NUNES



Otilia Amorim



Mariska

D E M U S I C A

Em S. Paulo, mais uma menina pianista vem de apresentar-se em publico, através das sérias responsabilidades do programma de um recital. E dizemos "sérias" porque, effectivamente, é o recital a forma mais arida pela qual a musica pôde ser exposta ao publico. Em um programma desempenhado por varios artistas, um delles pôde deixar de corresponder ao desejo do auditorio, sem que a audição fique prejudicada. Haverá sempre qualquer coisa que se salve, para prender a attenção do publico e conquistar-lhe os applausos. Em um recital tudo depende de uma unica pessoa; e desde que não haja real talento, real orientação artistica, para manter o interesse do publico, esse interesse se desequilibra e o fracasso é inevitavel. Por isso mesmo cresce de vulto o successo da menina Elza de Freitas Guimarães, que se apresentou em um recital, de cujo programma faziam parte: "Bach," com o "Preludio e fuga" em si menor; "Mozart," com o "Thema" e 10 variações; "Hummel," com o "Rondó"; "Chopin," com "Tres Escocezas," "Nocturno" e "Désir d'une jeune fille;" "Moskowsky," com "Scherzo-Valse;" "J. Ibert," com "Le petit âne blanc" e "Liszt," com a 8ª "Rhapsodia Hungara."

Apreciando as qualidades da recitalista, o nosso distincto collega Ernani Braga, do "Jornal do Commercio, de S. Paulo, tece-lhe os mais entusiasticos elogios: "talento notavel, bella sonoridade e technica bastante desenvolvida," foram os predicados que a sua critica salientou. Além disso, segundo accentuou o chronista da "Folha da Noite," Elza Guimarães "possue um temperamento vibratil, prenunciador de apreciaveis realizações, além de qualidades technicas que, uma vez tornadas homogeneas por um estudo cuidadoso e perseveran-

te, lhe servirão de alicerces para uma individualidade artistica capaz de attingir um alto valor." Elza de Freitas Guimarães teve o seu pequenino momento de gloria — gloria feita de applausos e de flores com que a acolheu a assistencia, obrigando-a a executar algumas peças extraordinarias.

Pela photographia que acompanha estas linhas, pôde-se ver que Elza de Freitas Guimarães é ainda muito creança. Elza apenas começa a trilhar essa estrada bella mas espinhosa dos que trabalham pela arte. Tudo, entretanto, faz crer que a percorrerá victoriosamente; — e esses são os votos de todos. Muito creança



Elza de Freitas Guimarães, a pequena pianista que realizou, ha pouco, o seu primeiro recital, em S. Paulo

começa ella a trabalhar pela arte—dissemos. Que proeza e não desanime, porque, se é bello nascer artista, não é menos bello artista envelhecer, luctando por um idéal de arte, inatingivel como todos os idéaes.

Não ha quem não conheça, no nosso meio musical, o nome do maestro brasileiro Francisco Nunes, que, de vez em quando, vem á baila. Francisco Nunes, é um desses artistas incorrigiveis, para quem os espinhos que surgem na carreira porfissional, longe de servirem de espantallo, ao contrario, parecem revestir o aspecto de estímulos para a lucta. Fundador e durante cerca de doze annos presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, todo esse bello lapso de tempo foi uma longa lucta sem tréguas, contra a deficiência de publico, contra a "sensibilidade" exagerada dos elementos musicaes, contra a má vontade dos po-

deres publicos, contra o "parti-pris" de uma parte da imprensa, contra tudo ou quasi tudo, enfim. Mesmo assim, nunca esmoreceu. Se era preciso provar assim a sua abnegação pela arte, elle a provaria, como a provou. Um bello dia, forçado por uma situação insustentavel, deixou a directoria da Sociedade, da qual se afastou e se desinteressou totalmente. Foi quando o governo de Minas o convidou para director do Conservatorio de Musica recém-creado em Bello Horizonte. Mineiro de nascimento e de coração, Francisco Nunes abandonou todos os interesses que o prendiam ao Rio de Janeiro e poz-se á disposição do governo de sua terra.

Assumindo a direcção do Conservatorio de Bello Horizonte, não tardou muito que a formosa Capital Mineira sentisse a influencia do artista que não sabe viver indifferente á sua arte. Foi tal a propaganda desenvolvida, que o Conservatorio rapidamente se abarrotava de alumnos. E nunca Bello Horizonte se viu tão procurado por concertistas, como agora, que a varinha magica do Conservatorio, conseguiu despertar a sensibilidade musical do publico da cidade.

Não contente com o movimento que provocara, Francisco Nunes resolveu ir adiante. A lição do Rio de Janeiro não lhe valia. Quem nasce para batalhas, não sabe estiar-se na esterilidade. Francisco Nunes sondou o meio, apalpou a situação, e não resistiu: fundou a Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte.

De como foi essa iniciativa recebida, elle proprio nos informa em carta que nos dirigiu. Organizada em moldes diversos dos da nossa, a Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte conta já com mais de cento e cinquenta socios contribuintes. — T. G.

CINEMA

Não esquecer que *Cinearte* aparecerá em princípios de Março...

Em Março começarão os nossos cinemas a estrear a grande programação de 1926. Pela leitura das revistas norte-americanas vê-se que ha de facto varios grandes films de real successo, já passados



Lillian Gish e John Gilbert

nos Estados Unidos, e que este anno veremos. Entre as empresas productoras dos melhores films destacam-se a Metro-Goldwyn, a Paramount, a United Artists, a First National e a Warner Brothers.

De todos só os films da United nos são ainda defezos. Mais felizes do que nós, os visinhos argentinios os apreciam ha muito tempo.

O mercado brasileiro não tentou ainda os directores da United. Por que será? Pelo fracasso da tentativa do Rialto. Mas se desse fracasso só Baccho teve a culpa...



V A R I A

E' possivel que os films da United venham, desde que inaugurado o *Odeon*, e com a programação Metro-Goldwyn-Paramount-First National, os grandes cinemas do fim da Avenida comecem de facto uma serie de programação dignas de sua capacidade e installações e mais do que tudo, do publico de *élite* que os frequenta agora, e aumentará em numero e escolha á proporção que os dias se passarem.

Temos de dar parabens a Mr. John Day, pelo contracto que firmou para a passagem dos films da Paramount e Metro-Goldwyn no Capitolio e Imperio. Tudo tem a ganhar essa produção passando nos excellentes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. Não me-

DURANTE A FILMAGEM DE "LA BOHEME", DA METRO-GOLDWYN



King Vidor...

nos de parabens está o Sr. Francisco Serrador firmando esse contracto que representa um gigantesco passo para a companhia que tão superiormente dirige.

Desde que ambos acharam uma fórmula em que se ampararam os mutuos interesses, o publico com isso só veio a lucrar.



John Gilbert e Lillian Gish

Foi sempre isso que destas columnas dissemos. Por isso mesmo é com prazer que *Para todos...* a ambos sauda.

OPERADOR

Jackie Coogan cortou os cabellos.

A Paramount comprou os United Studios.

Marion Nixon é a *leading-woman* de Reginald Denny em *Rolling Home*, da Universal.

Wallace Beery estava dirigindo cinecomédias e por causa de uma abelha passou de director a... actor!

Em um dos intervallos do film da Paramount, "Martinique", do qual Bebe Daniels é a estrella, o conhecido caracteristico contou-lhe esta historia, que não deixa de ser interessante:

"Estava eu dirigindo comedias para a Universal e os principaes papeis eram interpretados

ESTRELLAS DA ■ ■ ■ ■
■ ■ ■ ■ METRO-GOLDWYN



Eleanor Boardman



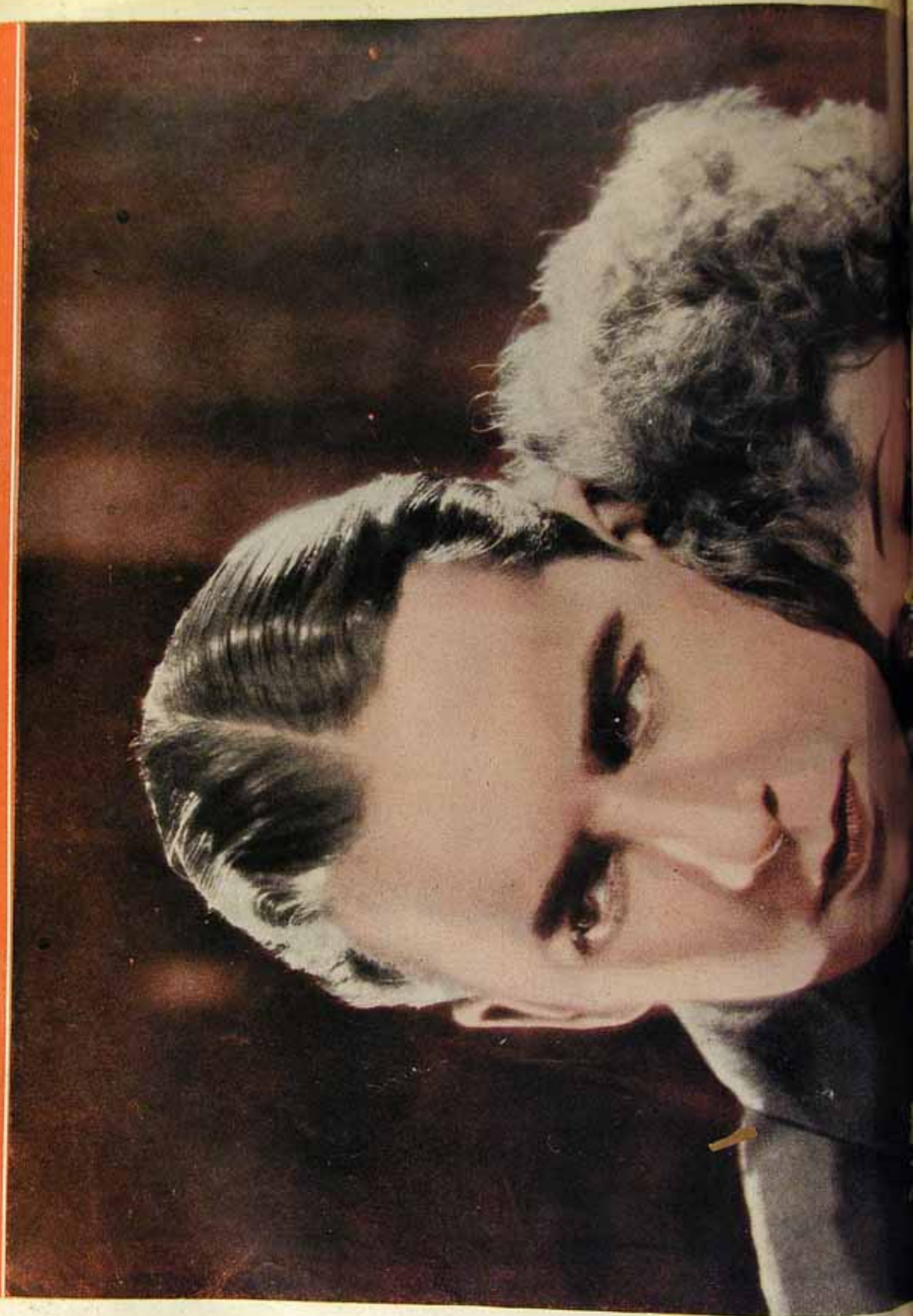
Norma Shearer

pelo actor Carter De Haven. Algumas scenas tinham de ser filmadas na Ilha de Catalina, onde uma abelha deu uma tremenda ferroada no nariz de Carter. Tres horas depois elle nem podia abrir os olhos, tal era a inchação do rosto. O prazo para entregar o film estava a expirar e eu não tive coragem de voltar para Hollywood de mãos vazias. Fui para a minha habitação, transformei parte das scenas e escrevi um novo scenario. Eu mesmo interpretei o principal papel, e depois disso fiquei sendo o actor!"



Greta Garbo

PARA TODOS...





BEN LYON E ANNA NILSSON NUMA SCENA DE "AS DUAS JUVENTUDES" (ONE WAY STREET), FILM DA FIRST NATIONAL

PARA O "PROGRAMMA SERRADOR", QUE SERÁ EXIBIDO NO CAPITOLIO

OS
GRANDES
FILMS
DA
AMERICA...



SCENAS DO FILM DA PARAMOUNT

"THE WANDERER".

UM
TRIUMPHO
DE
GRETA
NISSEN...



Quêda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



**FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO
SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS**

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a quêda do cabelo.
- 3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5° — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

**RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA
CASA A PELLE DO ROSTO**

(Da revista "Ladies Favourite
Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pôde em sua própria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallível processo de absorção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pôde ser sua própria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pôde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumerados crêmes de toilette.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende a todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.



Rudolph Valentino visita F. W. Murnau, que está actualmente dirigindo "Fausto" para a Ufa. Da esquerda para a direita: A. A. Sander, "Elle", F. W. Murnau e Manuel Reachi, da delegação mexicana, porém, mais conhecido como marido de Agnes Ayres...

Recommendamos ás gentis leitoras que visitem as exposições de Vestidos de

Mme. Maria Carvalho

R. Ramalho Ortigão

n. 22

2º andar elevador

O Tico-Tico é o semanario querido das creanças e o mais popular em todo o Brasil.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)
(Opera)

Tel. Gut. 01-53 — Tel. Gut. 79-26 —
Tel. Cent. 37-59

Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"
PARIS

Fornecer gratuitamente aos leitores do "Para Todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ

Addido Commercial: Jorge MARGERIE
Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão



CASA A. DORET

POSTIÇOS
MODERNOS

Cortes de Cabellos e
penteados artisticos

Especialidades
em tinturas
para cabellos

MANICURA — BELLEZA — SOBRANCELHAS

Processos especiaes contra a quéda dos cabellos. Córtes de cabellos para Criança, Perfumaria, etc.

5, RUA RODRIGO SILVA, 5

Telep. Central 2431

Rio de Janeiro

D E E L E G A N C I A



Figura 1

O "nú artístico" está na hora. Ainda na semana, a proposito da recita de autores de famosa revista, nos jornaes se dizia de um quadro de "nú artístico", a ser enxertado, por essa occasião, que seria de "novidade completa".

Não assisti ao quadro que se intitula *O banho de Mademoiselle Sonia*; não sei, pois, como o illustre autor, que é grande poeta, homem de fina educação e intelligencia culta, se sahiu da empreitada de dar ao carioca uma novidade em nudez.

Mademoiselle inteiramente despida? Mas isso é velho. Vê-se por toda a parte Mademoiselle na exhibição de cuidados matinaes, com todas as minucias, desde a ensaboadela até... a gymnastica sueca? Vá lá, então, a novidade. Que se ha de fazer?

Não dou, porém, com a razão de serem essas nudezas consideradas mais artisticas do que as outras. Esse nú, afinal, é como qualquer outro. Nem mais, nem menos. Um bluff nos espectadores papalvos. E' a nudez tão completa quanto a policia admite em scena ou nos banhos de mar, isto é, a da folha de parreira ou quasi; é a mesma que das praias subiu ao palco; a que, durante o dia, se dava e se dá em espectaculos gratuitos, e, á noite, apparece a um publico pagante; a que, cansada de mostrar-se sob a luz solar, que tudo deixa bem visivel, passa a apresentar-se á luz da ribalta, que é camarada; a mesma, sempre a mesma, variando apenas de qualificativo.

Por que, então, a nudez de algumas senhoras e senhoritas da sociedade — de *maillot* pelas virilhas, fartamente cavado nas axillas e nos seios, depois de entrarem n'agua, apenas para maior adherencia do tecido ao corpo, se deitam logo na areia, em attitudes estudadas, á espera da objectiva de um photographo, para a grande publicidade do que outr'ora, em alguns casos, era segredo de intimidades plasticas, e, em outros, só mui cautelosamente revelado — por que a esse nú hei de chamar de "hygienico", pelo motivo de expôr toda a pelle aos raios do sol, ou "commodo" pelo de facilitar movimentos de natação, que nunca se fazem?

E por que o de um Adão theatral, de corpo raspado, ante braços hirsutos, e umbigo á mostra, é que ha de ser o "nú artístico"? Por que só esse — que, assim, tão flagrantemente, contraria a razão biologica que arguto estudo de immortal confrade do tambem immortal autor da peça tirou do versiculo 7 do capi-

tulo II do *Genesis*, e segundo a qual o pae do genero humano não podia ter, na sua anatomia, o umbigo, cicatriz sempre proveniente de uma secção, que no Adão verdadeiro, fabricado como o foi, de barro amassado, não se podia encontrar — porque, então, só esse nú e o da companhia do depilado actor é que ha de ser artístico?

Não protesto contra a nudez no theatro. Sómente quero que não seja só essa a ser tida na alta conta de artistica. A do Flamengo, a de Copacabana e a da Urca, não o são menos. Nada de injustiças.

Se a arte é "a nudez forte da verdade sob o manto diaphano da phantasia", nas praias a nudez é tudo quanto ha de mais forte e verdadeiro, e mantos não os ha opacos, a transparencia é completa, a phantasia absoluta. Logo o das praias é artístico. Ali, dos hombros para baixo a carne é carne mesmo; molhada, limpa de artificios, ao passo que no theatro a tinta e o pó encobrem muita cousa.

Já disse que não protesto, procuro apenas conquistar para a nudez de algumas banhistas um lugar a que têm direito. Para essa e para as outras, que já tão adeantadamente vêm em caminho.

E' assim que se quer? Pois assim seja. *Çá ira*. Dentro em pouco as chronicas de elegancia, as chronicas mundanas não registrarão lindos vestidos, mas a encantadora tanga de Mlle. Fulana, o bello signal que a Natureza, com tanto capricho e bom gosto, colloca todas as manhãs no alto da nivea coxa de Mlle. Sicrana.

Emquanto, porém, não se generaliza essa estupenda manifestação artistica do nú, vou dar ás leitoras noticias que, de certo, serão recebidas com agrado, pois ainda ha quem se vista.

Os vestidos de renda são, hoje, verdadeiros sonhos de elegancia. A renda é a rainha no momento. Tambem nos *dessous* empresta graça nova, envolvendo delicadamente as delicadas formas femininas.

Para as figuras 1, 2 e 3, a primeira, gracioso vestido de renda de seda, e as outras duas *robes jupon culottes*, as rendas que a SILHUETA possui e expõe, estão, naturalmente, indicadas. A formosa loja da rua Sete conta, na materia, com a mais soberba collecção.



Figura 2



Figura 3

Mortimer! Nunca mais elle havia de esquecer aquelle nome, e jurava que havia de ver o dia em que se vingaria. Russel Mortimer casára-se com a filha delle, e agora, somente porque Rachel era judia, o velho Mortimer promovia a annullação do casamento, para o que offerecera 10 mil dollars de compensação... E a pobre Rachel morrera, deixando uma filhinha, Ruth.

Já se haviam passado 18 annos depois disso, e o velho Aarão Abram não se esquecia, de facto, daquelle nome — Mortimer! Naquelle época tinha uma pequena loja de penhores, mas com os 10 mil dollars elle soubera fazer uma fortuna immensa, e agora, sob o falso nome de Izaac Smith, era uma potencia financeira em Wall Street, a zona dos banqueiros de New York.

Ruth estava crescida e linda, e elle tencionava casar-a com Luiz Cohen, o filho do seu amigo de infancia. Ruth jámais conhecera outro rapaz na intimidade e accetava aquella imposição, pois que adorava o avôsinho que, todas as tardes, deixava de ser Izaac Smith, para voltar a ser Aarão Abram, o homem caridoso que toda a vizinhança adorava, e mantia mais de um asylo para os pobres.

Um dia, porém, quiz o acaso que

— Foi uma cousa horrivel...



NA CEGUEIRA DO ODIO

Ruth encontrasse Sheldon Eherman, um joven, que aliás era tutelado de Russel Mortimer, por signal que este queria que elle se casasse com Hazel, sua filha. E Ruth se enamorou do rapaz, de modo que passaram a se ver quotidianamente.

(NONE SO BLIND)

Film da Arrow com a interpretação de Zena Keefe, Maurice Costello e Dore Davidson.

Mal sabia Sheldon que ella era neta daquelle que era o seu partrão. Patrão, sim, pois que devendo dinheiro a Izaac, e não podendo pagar, elle accetára trabalhar para o financeiro até liquidar a sua divida.

E, se Sheldon não gostava de Hazel Mortimer e amava Ruth Abram, também succedia que o Destino collocára Luiz Cohen, o noivo de Ruth, em face de Hazel, e também estes dois se amavam.

Aarão Abram continuava a esperar pacientemente o momento de se vingar de Mortimer, e eis que foi informado, por um espião que elle collocára na casa do aristocrata, que este precisava de 2 mil dollars que os bancos lhe tinham recusado. Por intermedio de Sheldon, o velho agiota fez chegar ao conhecimento

delle que poderia lhe emprestar aquella quantia, mas com todas as garantias de seus bens e documentos! E Mortimer teve de accetear. Esse dia, para Abram, foi um dos maiores de sua vida e elle intimamente conversou com a sua filha Rachel — era o começo da vingança.

Mas o Destino tecia outras coisas, e quiz que também Hazel, a filha do aristocrata, e Ruth, a neta do judeu, se tornassem amigas, embora o judeu prohibisse á neta aquella amizade.

Mas entre os israelitas a vontade dos paes tem de ser obedecida, e por isso chegou o dia marcado para o casamento de Luiz Cohen e Ruth Abram. Nesse dia, pela manhã, o velho Aarão achou que devia levan-

— Coitada, não fiques assim...



tar uma ponta do véo que encobria o passado de sua neta, dizendo-lhe que o pae estava vivo, mas não querendo dizer quem fosse elle. E nessa mesma manhã, recebia elle a visita de Russel Mortimer, que lhe vinha pedir a prorrogação do prazo de vencimento da sua letra... E foi, então, que explodiu todo o odio do velho judeu, que lhe negou essa prorrogação, desejando a sua ruína e o seu sofrer, para pagar o que elle fizera sofrer. E só, então, Mortimer veio a saber que a mulher que elle abandonára por imposição de seu pae, lhe deixára uma filha, Ruth Abram! E teye de deixar o escriptorio do financeiro alquebrado pelo duplo golpe — o da ruína e o da exis-



Florence Gilbert, a "D. Casmurra" da Fox



tencia dessa filha que elle não podia nem beijar!

Mas o casamento de Ruth não se realizou. Chegada a hora ella não teve coragem de descer, e, então, confessou ao avô a verdade sobre o seu amor, o que fez enraivecêr o velho que, na cegueira do seu odio, via o desmoronar dos seus planos. E elle a expulsou de casa! Chovia... Ruth foi bater à unica porta amiga, a de Hazel Mortimer, e foi lá que ella foi encontrar o seu pae! Mas o velho judeu não podia viver sem a sua neta, e as pazes tiveram de ser feitas e, para felicidade de todos, também os velhos fizeram as pazes, e, para o futuro passaram todos a trabalhar juntos...



Os comicos da Christie annunciando o seu concurso para a grande estação da gargalhada, que ora se organiza nos Estados Unidos.

Cinearte

Para os leitores:

As chronicas, artigos e entrevistas interessantes sobre artistas, suas biographias, critica de todos os films exhibidos no mundo, questionario, pagina de cartas para o Operador, descrições de films, parte tecnica, filmagem brasileira, variedades, concursos, etc.

Para os exhibidores:

— Será um informante directo, mais vantajoso e infallivel, por meio do qual estarão ao par de todo o movimento cinematographico mundial. A critica de todos os films lançados em qualquer mercado e a repetição da nossa, imparcialissima, logo que o film é lançado no Rio ou S. Paulo. Sugestões para reclame, descrições para os programmes e outras informações.

Para as agencias:

Considerando-se que *Cinearte* será distribuido, como *Para todos...* em todos os recantos do Brasil, será o melhor vehiculo para reclame das suas produções, o meio mais facil para tornar conhecidos em todo o paiz os films de que são representantes. Os problemas commerciaes e as questões locais, serão ventilados com todo o criterio.

Para os annunciantes:

Sendo *Cinearte*, como acima dissemos, manuzada em todos os Estados do Brasil, e quicá, no estrangeiro, e constituido pelo interesse que desperta seu assumpto, ameno e agradável, uma leitura indispensavel para uma infinidade de pessoas, pois o Cinema, como nenhum outro assumpto, possui adeptos de todas as idades, genios e classes sociaes, crêmos que suas paginas serão as mais vantajosas para seus annuncios.

D I A

3

DE MARÇO

■ ■ ■

Preço: 1\$000



D I A

3

DE MARÇO

■ ■ ■

Edição "S. A. O Malho"



HELENA D'ALGY

FILMAGEM

As ultimas tentativas, realizadas com o fim de se implantar entre nós, a maravilhosa arte do cinema, foram coroadas de relativo exito. Entre ellas, um em especial, nos chamou a attenção: "Gigi", a conhecida produção da "Associação Brasileira de Arte Muda", á qual a imprensa se referiu unanime, com os mais lisonjeiros elogios.

E' que o seu director, o Sr. José Medina, um dos mais incansaveis e constantes elementos, entre os que se batem pela cinematographia nacional, soube ter pelo seu trabalho, todo o carinho que se faz mister e empregar na sua confecção, toda a somma dos seus conhecimentos, adquiridos apenas pelo processo commun decorrente da pratica, de não repetir no novo trabalho os erros palpaveis, reconhecidos nos anteriores e pela simples observação da technica usada pelos norte-americanos nas suas produções.

E' o proprio Sr. Medina que, ao responder a uma nossa pergunta opportuna, declara:

— Creio que o facto de um individuo ter trabalhado nos Estudios estrangeiros, ou ter visto o mundo cinematographico de perto, em nada demonstra suas habilidades. O publico quer uma prova positiva: um trabalho bom, projectado na tela.

— Mas, interrompemos, não acha que esses conhecimentos fundados na simples observação, não poderão, pela sua propria natureza satisfazer as necessidades a que a verdadeira industria requer para se constituir realmente vantajosa para nós, isto é, em condições de poder competir com a actual monopolisadora do mundo, a cinematographia yankee?



Philippe Delfino numa scena do film da A. P. A., "A Carne".



BRASILEIRA

— Estou de completo accôrdo neste ponto! E' bem mais pratico e acertado, beber directamente os ensinamentos technicos, que a experiencia de mais de 20 annos forneceu aos norte-americanos, a esperar que decorra igual lapso de tempo, até que se venha a saber o que estes sabem hoje!

— Quer dizer então que pretende dar um passeio de estudos até Hollywood?

— Talvez! Como isso não passa de projecto, não acho de interesse a sua divulgação. Por enquanto, meus estudos são feitos aqui mesmo. Agora, por exemplo, estou procurando aperfeiçoar-me na "maquillage" dos actores, parte importante da cinematographia, na qual considero meus conhecimentos, ainda deficientes.

O fracasso das produções nacionais — Os nossos operadores.

— A que attribue o fracasso de tantas produções nacionais que se têm feito?

— Em primeiro lugar, á falta de habilidade na escolha dos trabalhos literarios a filmar, depois á ignorancia completa em materia de enquadração, isto é, adaptação do conto á cinematographia. Ha outros defeitos, que eu reconheço nas minhas proprias produções, mas esses dois, são os principaes.

— Na sua opinião, qual o melhor operador entre nós?

— Incontestavelmente é Gilberto Rossi, que além disso, representa um dos elementos mais esforçados do meio cinematographico nacional.

Poderei citar ainda, o Sr. Juan Etchebere, da Independencia Omnia Film, tecnico de reconhecida competencia, mas que infelizmente, até agora não se tem dedicado a films posados.

segredo o atormenta, devido aos seus modos sérios. Nada se sabe, porém, a seu respeito senão que seu pai, commerciante já fallecido, não haveria de gostar muito de vê-lo trabalhando em fitas de cinema. E se ainda estivesse vivo, Ronald estaria naturalmente, a estas horas a vender meias, sedas e fazendas...

Apezar de estar ha seis annos na America, Ronald é ainda um inglez e não pensa em mudar os seus hábitos.

Muito pouca gente sabe o numero do seu telephone, e isso para evitar que o importunem a toda hora. Nas férias Ronald desaparece de Hollywood e ninguém sabe para onde vae.

Seus successos foram devidos ao seu trabalho, ao lado de Lilian Gish, em *A irmã Branca*, que o tornou um novo idolo.

Seu maior desejo é quando se retirar do cinema, viver não muito longe de Paris, pois é nessa cidade que um mortal se encontra perfeitamente livre...

Um dos seus ultimos trabalhos foi ao lado de Constance Talmadge em *Noite romanesca*, uma das melhores e mais finas comédias dos ultimos tempos.

UMA VITRINE ARTISTICA

O proprietario das fórmulas dos preciosos productos pharmaceuticos "Sabão Russo" (liquido e solido) e "O Segredo da Sultana", está fazendo uma exposição desses artigos que merece uma nota especial no noticiario da imprensa, como exemplo e estímulo da evolução do nosso commercio.

Trata-se de uma vitrine artisticamente armada, na casa Ramos Sobrinho & Cia., esquina das ruas da Quitanda e do Rosario, projectada, pintada e arrumada com admiravel habilidade pelo joven au-

xiliar daquelle estabelecimento, Sr. Aurelio Mattos. O trabalho é tanto mais apreciavel quanto o seu autor nunca teve uma só lição de pintura, valendo, por isso, aquella sua obra como a mais espontanea tendencia para bellas-artes.

O Sr. Manoel Luiz Garcia, proprietario dos productos expostos, merece applausos pela iniciativa que tomou de revelar ao publico um artista tão espontaneo e original.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



PHONERGINA
DE SILVA ARAUJO

Pharyngite.
Rouquidão.
Angina.

DRAGEAS DE OXYGENIO NASCENTE
EUCALYPTO-MENTHOLADAS

Reacção

Brevemente



Jacqueline Logan e Robert Ellis em "Ao abrir da porta", da Fox

Como ser bella

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retirá-lo. E a mulher que não o fôr, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Crème Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensavel tambem no toilette de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no Parc-Royal e em todas as perfumarias.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



O PRIMEIRO CABELLO BRANCO A maior desillusão da mulher

HA UM MEIO DE EVITAR
ESSE DISSABOR: USAR A



Experimente V. S. este maravilhoso preparado e veja a diferença de seus cabelos. Note como lhe dá vida e brilho tornando-os lindos e sedosos após a primeira aplicação. Esta LOÇÃO é uma fórmula do celebre químico Alemão W. LEKER, o grande mestre de outros químicos.

Foi o nosso preparado, seis vezes premiado com medalha de OURO em PARIS, LONDRES, ROMA, BARCELONA e SÃO PAULO, e medalha de prata em TURIM.

Os milhares de attestados que temos em nosso poder, escriptos em quasi todas as linguas vivas, os reclames espontaneos que fazem todos quantos tiveram a ventura de usar a LOÇÃO RADIANTE, os premios supra mencionados tudo nos obriga a afirmar que:

UMA aplicação faz desaparecer completamente as CASPAS, evitando a queda do CABELLO.

SEIS aplicações dão aos cabelos BRANCOS OU GRISALHOS, a cor natural, sem tingil-os nem lostal-os.

DEZOITO aplicações, fazem brotar novos cabelos na mais antiga calva.

Compre um frasco hoje mesmo e verificará que não foi enganado, pois caso o effeito desejado não se faça sentir, propomos devolver-lhe a importância dispendida.

Senhoritas: — Vós que cortastes os cabellos "à demi" ou "à la garçonne", lembrai-vos que não é unicamente o facto de trazerdes os cabellos cortados que constitue elegancia: E' necessario terdes uma cabeleira BASTA, PUJANTE, e dotada de brilho. Este resultado será obtido com o uso da LOÇÃO RADIANTE, a preferida pelas estrellas do CINEMA, e usada pela alta sociedade de NEW YORK, PARIS, RIO e SÃO PAULO.

Muito cuidado: — Ha no mercado muitas Loções tentando imitar a nossa. Prevenimos os nossos distinctos freguezes recusal-as sempre. Está provado que não ha no mundo inteiro Loção com as qualidades therapeuticas da LOÇÃO RADIANTE.

Garantia: — Os Grandes Laboratorios da LOÇÃO RADIANTE, offerecem 100 contos de reis, a quem provar que não possuem 5 medalhas de OURO e uma de PRATA, cujos premios se encontram expostos PERMANENTEMENTE á disposição dos interessados, á Rua do Rosario, 151, nos escriptorios dos Exclusivos Concessionarios, abaixo mencionados.

Approvada e Licenciada pelo D. N. S. P. sob o n. 3.099
UNICOS DISTRIBUIDORES PARA A AMERICA DO SUL

ANTONIO A. PERPETUO & C.

151, Rosario, Caixa postal, 1.122. Telephone, NORTE, 6.872
RIO DE JANEIRO

A' venda em todo o territorio brasileiro. Se V. S. não encontrar no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e remetta-o para nós, que lhe enviaremos pelo correio immediatamente.

Ilmos. Srs. ANTONIO A. PERPETUO & Cia.
— R. Rosario, 151 — Caixa Postal, 1.122 — Rio de Janeiro.

Annexo segue um vale postal no valor de \$3000 para a remessa de um frasco LOÇÃO RADIANTE

NOME
ENDERECO
LOCALIDADE
ESTADO

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiada com o GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante selo. Rua 7 de Setembro, 155. (Proximo á Praça Tiradentes. — Rio.



*Não tem mais rugas
Não tem mais poros dilatados
Não tem mais nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN
5\$000



Principal

Acaba de receber da America do Norte, o mais lindo sortimento de roupas de banho de mar.

Modelos Viola Dana e May Murray.

CEPEDA, COSTA & Cia.

R. Gonçalves Dias, 55. Tel. C. 5030

AO 1º BARATEIRO



MODELOS DE VERÃO

as mais lindas criações parisienses.

AV. RIO BRANCO, 100

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrion

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares — os filhos — precisam conhecer o valor do Nutrion como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filhinho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrion. Este menino, com 6 meses, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro, que julguei que não pudesse criá-lo. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia

comprei um vidro de Nutrion, e (Oh ! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo ! Continuei com o preparado até elle completar 10 meses. Pesava então 15 kilos ! E' admiravel ! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924 — JOSÉ MAURANI.

anonyma dos habitantes da aldeiazinha: sua mãe, seu irmão Neil e Judith Nyte, uma pequena orphã que vive com elle. Mas no seu lar, como no resto, Strong era o chefe, a sua vontade é a lei, embora fosse profundo o affecto que elle lhes dedicava. Foi esse o homem, em cujo caminho o destino fez apparecer Lysette De Jon, creatura delicada e doce, esbelta de physico e de alma, a mais perfeita antithese de John Strong. Mas John viu-a e desejou-a para si. Deante da sua vontade todos os obstaculos se quebravam. Não estava, por ventura, elle acostumado a vencer a furia dos elementos, a dominar os vagalhões e os vendavaes? Lysette, a graciosa filha do livreiro, não poderia furtar-se aos desejos de John e foi levada para a sua casa. Toda



— Neil, que faremos?

a aldeia se espantou com o facto, porque todos viam em Judith Nyte a futura esposa de John Strong; Judith tambem participou da surpresa geral, sobretudo porque pelo seu temperamento e caracter, ella

— Pensa que sou Lou Teilegen?

sentia ser a mulher feita para Strong. E tanto tinha ella razão, que não tardava muito e Lysette e Neil, arrastados pelas afinidades physicas e moraes, eram insensivelmente attrahidos um para o outro. Com os dias cresce o amor entre elles, torna-se um facto de que só não se apercebe John Strong, cego pela absoluta confiança que tinha em si mesmo. Judith, porém, lia claramente nos olhos dos dois jo-

vens o seu estado d'alma e tivera mesmo occasião de surprehendel-os em situações inequivocas. Um dia, entretanto, John descobre tudo, e a sua decepção só não foi maior do que a sua colera... Ah! se Neil não fosse seu irmão... Certa vez, Neil partiu para o mar largo, na sua faina de pescador. De volta, já á
(TERMINA NO FIM DA REVISTA)





AS ÚLTIMAS "POSES"

DE

ALMA RUBENS

NA FOX

Sciende do concurso que será aberto na já desejada "Cinearte," sobre qual o melhor film de 1925, e também os artistas, venho desde já dar-lhe a minha obscura mas sincera opinião, que desde já agradeço pela publicação, aliás imerecida:

1.º — O melhor film:

"The Swan" (Aurora do amor) com Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Frances Howard, etc., e dirigido conscienciosamente por D. Buckowetzky. E, para mim, o melhor film de 1925, o unico, talvez, de que não se póde dizer o já classico "pódia ser melhor." Ricardo é além de muito sympathico, bom artista, e, sem o cosmetico fica muito melhor, não "mata" seu papel, sae-se aliás, maravilhosamente bem. Adolphe Menjou na sua melhor interpretação e Frances Howard muito bem. Mas, é sem duvida alguma Dimitri, o que mais valor dá ao film, com a sua direcção observadissima desde a primeira á ultima scena. Dimitri é como bem o definiu numa phrase feliz o Sr. F. R. na sua apreciação sobre este film: "... arma as cousas na tela co-



mo um pintor celebre." Foi elle quem, com este film, levantou os credits algo abalados por produções mediocres da querida "Paramount," a soberana.

Além deste mereceu ainda menção: "The Sea Hawk" (O gavião do mar); "Forbidden Paradise" (Paraiso prohibido); "Peter Pan" e "Red Lily" (Fogo, Cinzas... nada).

2.º — O melhor artista:

Acho impossivel acertar-se na escolha tanto de homens como mulheres, no entanto, acho que Adolphe Menjou foi o que mais coisas boas fez e Norma Schearer na parte feminina salientou-se bastante. Apresentaram também bons trabalhos no anno de 1925, Richard Bartelmess, Ricardo Cortez, Monte Blue e Ramon Novarro e dellas Irene Rich, Aileen Pringle, Frances Howard e Pola Negri.

Ahi fica a minha desinteressada opinião, e tenho certeza que os meus camaradas, leitores como eu, saberão fazer uma melhor, porque aqui fico.

Wally

Petropolis



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000	ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000	PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000	UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.)..	18\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	5\$000	PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe,	6\$000
PERFUME, versos de Onestaldo Penafort	5\$000	LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira..	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000	COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl	4\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000	HUMORISMOS INNOCENTES, de Araimor	5\$000

FILMAGEM BRASILEIRA

(Fim)

— Mas... os planos da A. B. A. M. ?

— "Os planos já não são poucos. Falarei primeiro da Academia Mes-sidor, que vamos em breve inaugurar, não com a pretensão de aperfeiçoar a arte, mas unicamente para pô-la em pratica em nosso meio, cultival-a, dar-lhe uma orientação mais criteriosa".

"Desejamos crear a cinematographia brasileira, com nossos costumes e temperamento do nosso povo".

"A Academia iniciará as suas aulas na conjugação de duas classes: — Theoria e pratica".

"O alumno terá a impressão theorica ou indução do caso; em seguida deduzirá, colhendo os fructos sazonados".

"Do vasto programma de ensino, posso destacar alguns topicos, para que se faça uma idéa do que seja — o primordial para a formação da individualidade artistica:

— Das evoluções e attitudes — Dos gestos — Das expressões physi-nomicas: emoções — Da caracterisação — Do caracteristico — Do que é preciso ser o artista do-tado — Como se conduzir nas evoluções, portar-se nas attitudes, ap-licar os gestos e sentir emoções. — Estudar e crear um personagem — Desenvolver a faculdade "atten-ção", applicada ás regras da póse, etc...

"E' necessario, porém, boa vontade por parte do alumno.

"Wallace Reid, o mallogrado ga-lã, quando interrogado a respeito do necessario para se obter exito na tela, assim se expressou:

— "Luctar e estudar bastante. E' mister uma chispa de talento e habilidade para se trabalhar no ci-nema; e isso se obterá por meio de estudo".

A Academia pretende desdobrar opportunamente seu vasto pro-gramma. Formar-se-á um gabinet-

le de leitura, promover-se-ão bailes, recepções, concertos e conferencias, tendo em vista educar o alumno, so-cial, intellectual, civica e artistica-mente.

A cultura physica, é o ponto es-sencial e por consequente obrigato-ria. Todos os esportes serão prati-cados: remo, natção, equitação, esgrima, automobilismo, etc.

Como esporte de defesa, além do Box, será mantido um curso espe-cial de jogo de capoeira. Haverá ainda gymnastica sueca e dinamar-queza, parallelas, barra, arremesso de dardos e discos, dansas classicas, etc. Todas estas medidas são toma-das com o fim de preparar os ver-dadeiros actores cinematographicos brasileiros.

"Jardim de Infancia"

"A A. B. A. M. leva mais longe ainda o seu vasto programma, intensificando a instrucção infantil. Consiste essa parte, em levar a ei-feito reuniões infantis, durante as quaes serão provocadas ou desper-tadas as faculdades naturaes das crianças, para coisas nobres e ele-vadas".

"Organisar-se-ão passeios, excu-rsões instructivas, scientificas e es-portivas e um verdadeiro curso de humanidades, cujas lições, theoricas e praticas, serão ministradas, sem-pre que fôr possivel, por meio de films especialmente confeccionados pela A. B. A. M., sob a direcção de pessoas competentes nas mate-rias, com as quaes elles se relacio-narem".

— Mas, interrompemos impac-ientes, não pretende então a A. B. A. M., apresentar-nos tão cedo uma nova producção? A realisacção de tão completo projecto, requererá, sem duvida, o dispendio de todas as actividades da Associação.

— Sim — respondem-nos os Srs. A. Marques Filho e José Medina. E informam-nos, então, que o Sr. José Medina conta iniciar a direcção de uma nova producção até Janeiro. Lá por Abril ou Maio o Sr. Marques Costa dirigirá pela pri-

meira vez uma producção cinematographica. O argumento escolhido para esse trabalho é — a adaptacção cinematographica da poesia de es-sagrado poeta patricio, a que nos referimos.

(Do *Diario da Noite*, de São Paulo).

DEPOIS DA PROCELLA

(Fim)

vista de terra, a tempestade, a que elle fugia, não lhe deu tempo de pôr-se a abrigo e o seu bote foi des-pedacado contra o rochedo por va-galhão traiçoeiro. Os homens que assistiam da praia a tragedia, puz-ram um barco salva-vidas n'agua. Todos appellam para John, pois sem elle, sem a sua habilidade e bravura, qualquer tentativa seria inutil. John recusa-se; nunca faria nada pela vida do ingrato que o trahira, rou-bando-lhe o coração da mulher que elle amava. Mas Lysette supplica-lhe com os olhos em pranto, como-vida, desesperada, e John cede. A lucta é tremenda entre o velho lobo e o oceano em furia; mas o homem vence e arrebatá ás aguas a sua pre-sa, e restitue a felicidade a dois co-rações, fazendo tambem a ventura de um terceiro, do coração de Ju-dith, cuja nobreza de sentimentos e subtileza de carinho saberá, mais tarde, fazer de John o mais feliz dos mortaes.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obste-trica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-ci-rurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tra-vessa Umbelina, 13 (Avenida Os-waldo Cruz) B. M. 1815.

Semanario popular, poli-tico e humoristico. Re-portagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor, 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 r.
Nos Estados..... 600 r.



Os Tapetes Congoleum, Ricos Em Cores e Baratos, Tornarão a Sua Casa Alegre

Que melhoramento produz num quarto ou sala um Tapete Congoleum "Sello de Ouro"! Como elle faz sobressahir o mobiliario! Como todos o admiram!

Ha ricos padrões orientaes para salas: raros desenhos floridos para quartos de dormir; feis reproduções de ladrilhos e madeira embutida para cozinha e quartos de banho.

Não precisam ser batidos

Não se deve confundir o Congoleum com os poeirentos tapetes tecidos, condemnados pela hygiene moderna. A superficie do Congoleum é lisa, impermeavel e sanitaria; nella não

penetram gorduras, liquidos ou poeira. Para se conservar um tapete Congoleum sempre limpo e tão brilhante como novo, basta que se passe sobre a sua superficie um panno humedecido em agua. Os tapetes Congoleum "Sello de Ouro" são immunes aos ataques de vermes e insectos e aos effeitos do calor. Ao contrario dos tapetes tecidos, são frescos e sanitarios.

Note os preços abaixo

2 m 75 x 4 m 58 — 225\$000	2 m 75 x 3 m 66 — 180\$000
2 m 75 x 3 m 20 — 160\$000	2 m 75 x 2 m 75 — 142\$000
2 m 29 x 2 m 75 — 113\$000	1 m 83 x 2 m 75 — 90\$000
0 m 92 x 1 m 83 — 32\$000	0 m 92 x 1 m 37 — 25\$000
0 m 46 x 0 m 92 — 8\$300	

Na fabrica dos Estados os preços são mais altos devido ao frete.

Procure o "Sello de Ouro"

Este "Sello de Ouro" prova que o artigo que lhe é offerecido é o legitimo Congoleum e lhe garante "satisfação ou devolução do seu dinheiro." Nenhum outro tapete offerece semelhante garantia.

A' Venda Em Todas As Boas Casas
Vendas por atacado

Congoleum Company of Delaware
Rua Pereira 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Um Folheto de Padrões Gratis

P. T. 8

Escriva n'este coupon vossso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome.....

Vosso endereço.....

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO —
IMPOSTO DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO —
IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO
SOBRE VENDAS MERCANTIS A PRAZO E A' VISTA
— IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

A' vista do decr. de 16 de Janeiro, que manda rectificar varios dispositivos da Receita para o anno corrente, só na primeira quinzena de Fevereiro poderemos expôr á venda o **INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926**, da autoria do Sr. Deputado Vicente Piragibe.

Logo que esteja concluido o trabalho de impressão, atenderemos os innumerados pedidos que nos têm chegado desta Capital e dos Estados.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.^a

RUA SACHET No. 34

RIO DE JANEIRO

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Ao enigma n. 22 concorreram:

Soluções certas	86
Soluções erradas	1.546
Fôra do regulamento	2

Total 1.634

Sorteados:

ZULMIRA BREYNER, residente em Marianna, Minas Geraes, e ROBERTO DE ANDRADE, residente á rua Tupys, 9 — Santos, São Paulo, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes do Para todos...

Continuamos a offerecer premios de assignaturas sorteados entre os que acertarem.

A V I S O

Não aceitamos collaboração. Não é preciso enviar a pagina inteira, mas não recortem a figura pelo seu contorno.

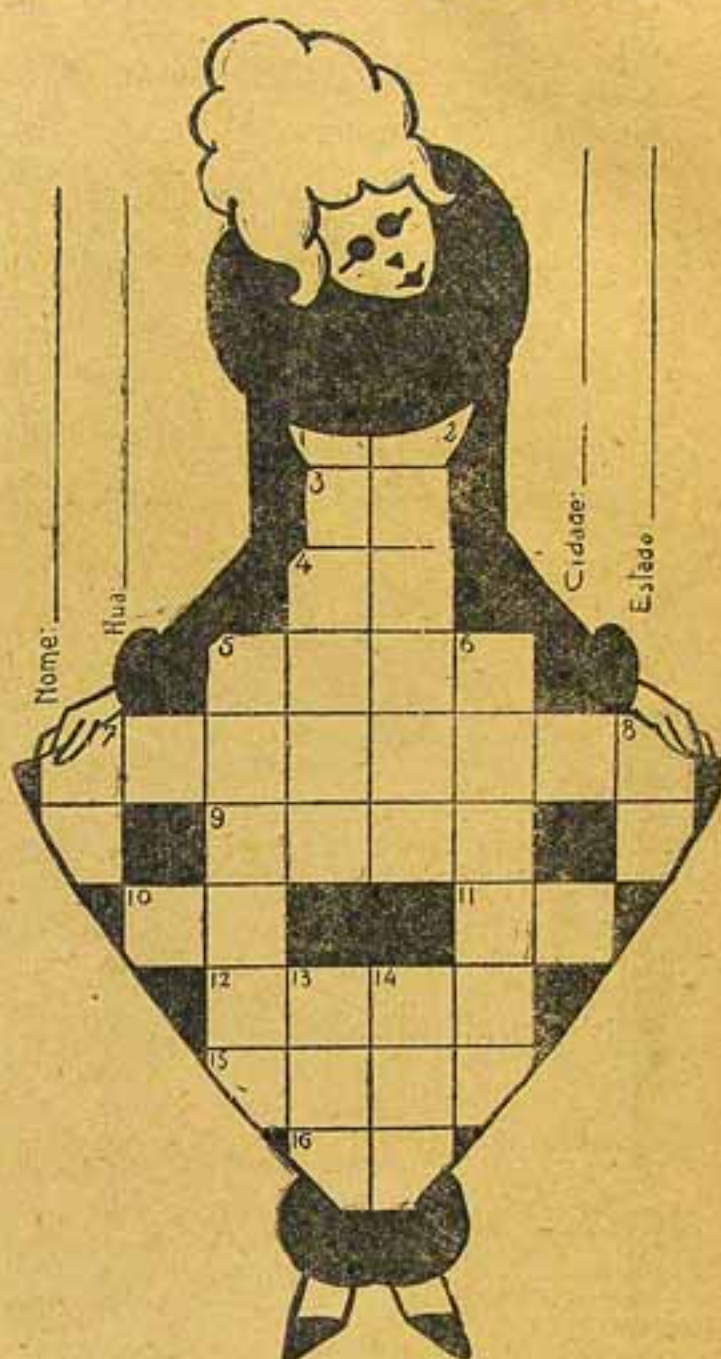


Para todos... — N. 22 — Solução

Relação dos que acertaram:

Capital — Alvaro D'Amarilio, Marcello Veiga, N. Wanderley, José da S. Ferreira, Alberto Sattamini, Alvaro Rio, João M. da Graça, Euros F. G. Pereira, Dora Carlos, Maria J. C. da Rocha, Alayde G. da Silva, Dr. Malcher Serzedello, Edith Alvares, Herné B. Brandão, Lucia C. Rennó, A. G. Mendes e A. Rego.

São Paulo — Waldemar P. Olyntho, Gabriel N. A. Alves, Roberto de Andrade, Paulo R. Villela, Olga Santos, Pedro S. Doria, Aldonio Faria, Hernani Muller, Ida Pamponet, Domingos A. Fogaça, Ajax Epaminondas, Anna Faria, Zuleika Salles, Henriette Salles, Maria Maia, Zilda de B. Pereira, Kito Fraga, Maria J. S. Menezes, Alvaro de B. Pereira, Ruth de Moraes, Luiz Cabrerizo, Bertha H. de Mello, Arcyria C. Socrates, Alfredo Queiroz, Ernestina Ri-



Para todos... — N. 29 — 13-2-926

C H A V E

HORIZONTAIS

- | | |
|----------------------------|--------------------|
| 1 — Adverbio | 10 — Grito |
| 3 — Na roseira | 11 — Troca (pref.) |
| 4 — Tem marcado | 12 — Na Bohemia |
| 5 — Faz caminho | 15 — Espaço |
| 7 — Entrudo | 16 — Na palmeira |
| 9 — Caixilho de typographo | |

VERTICAES

- | | |
|--------------|--------------|
| 1 — Mulher | 7 — Adverbio |
| 2 — Acidulam | 8 — Nota |
| 5 — Encosta | 13 — Mulher |
| 6 — Danino | 14 — Numero |

beiro, Edith Monteiro, J. Guimarães, Nora M. Estrada, Salomão Sabbag e Odette P. de Assis.

Minas — Wallfredo Vieira, Pequena Vianna, Francisca S. Amaral, Lygia Campos, Cyomara Pimentel, Alberto B. Araujo, Daisy Baeta, Maria M. Valle, Melita Bartels, Zulmira Breyner e Ruth de Castro.



Depois de barbear-vos
deveis applicar
LEITE DE
COLONIA

FAZ
LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA
ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas perfumarias, farmacias e drogarias de primeira ordem,
Agentes gerais:

ANTONIO A. PERPETUO & C.
Rua do Rosario, 151 — Caixa Postal 1122

Estado do Rio — Nelita A. Gomes, Anisio Botelho, Helio A. Nogueira, Alice G. da Silva, Amelia Leite, J. Dias Carneiro, Yvonne Bittencourt, Luiz Branco, Edgard L. Vianna, Aitel Frambach, Eloy Mendes e Henriqueta Nogueira.

Paraná — Carlos Guimarães Filho.

Rio Grande do Sul — Amaro Fonseca, Cicero Brenner e Thomaz Pereira.

Sergipe — Silvino Fontes.

Bahia — Maria M. C. Gonçalves, Octacilio Coutinho e Euridice F. Magalhães.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso, Raul Dias e Ivan Paiva.

Pernambuco — Lauricilla C. Branco, Maria A. Baptista e Edmundo Baptista.

Rio Grande do Norte — Leda de Carvalho.
Pará — Carlos Vaz e Julio Duarte.

ERRATA

No enigma n. 28 falta a-chave vertical, n. 3, que e kum.
O n. 9, horizontal, deve ser 10.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogaria e Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

LEITURA PARA TODOS ≡

MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONALES E ESTRANGEIROS.

CREMOLINO ORIENTAL

BEIJA-FLOR

À BASE DE GLYCERINA, MEL E BORICO CONGELADOS
 REFRIGERANTE E TONIFICADOR DA CUTIS.

~ À VENDA EM TODO O BRASIL ~

PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C. OU A QUALQUER
 OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Rouge Oriental Ilusão-Adhere aos labios, tornando-os frescos e macios



MINHA AMIGUI-
NHA ! ADQUIRI
TODA ESTA FE-
LICIDADE, DE-
POIS QUE OR-
NAMENTEI A MINHA RESIDENCIA
COM OS MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS
e DECORAÇÕES da

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 - Rua da Carioca - 67 - Rio